

## Grupo Trevisan

Recuperação judicial nº 1001257-98.2018.8.26.0588

RMA - Relatório Mensal de Atividades

Outubro a dezembro de 2018

### Sumário

1. Situação Patrimonial – Balanço Patrimonial.....	2
1.1. TREVISAN PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE HORTIFRÚTIL LTDA.....	2
1.2. TREVISAN AGROINDUSTRIAL LTDA – EPP.....	21
2. Demonstração de Fluxo de Caixa .....	38
2.1. Fluxo de caixa projetado .....	38
3. Produtores rurais.....	39
3.1. José Carlos Trevisan .....	39
3.2. Luiz Roberto Trevisan .....	40
3.3. Osmar Trevisan.....	42
4. Situação fiscal – Federal, Estadual e Municipal.....	44
5. Considerações finais.....	45

## 1. Situação Patrimonial – Balanço Patrimonial

Como forma de apresentar a situação econômica e financeira da Recuperanda, seguem as informações compiladas das demonstrações contábeis e demais relatórios administrativo-operacionais que foram disponibilizados pela Recuperanda, apresentados abaixo, de forma comparativa, referente aos meses de outubro a dezembro de 2018.

### 1.1. TREVISAN PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE HORTIFRÚTIL LTDA.

#### 1.1.1. Ativo

**Definição:** Ativo são todos os bens e direitos de propriedade da empresa, avaliáveis em dinheiro.

	Nota	9/2018	10/2018	11/2018	12/2018	Variação	
						R\$	%
<b>Ativo</b>							
<b>Circulante</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	1.1.1.1	641.784	(1.983.364)	(1.822.580)	(1.674.100)	(2.315.884)	-360,85%
Contas a receber	1.1.1.2	4.020.310	2.552.676	4.140.013	5.047.270	1.026.960	25,54%
Estoques	1.1.1.3	11.379.655	11.379.655	11.379.655	10.503.016	(876.639)	-7,70%
Outros créditos	1.1.1.4	12.195.986	11.977.973	12.855.277	14.028.069	1.832.083	15,02%
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>28.237.735</b>	<b>23.926.940</b>	<b>26.552.365</b>	<b>27.904.255</b>	<b>(333.480)</b>	<b>-1,18%</b>
<b>Não circulante</b>							
Realizável a longo prazo							
Outros créditos	1.1.1.4	1.490.580	995.693	995.693	995.693	(494.887)	-33,20%
Imobilizado	1.1.1.5	9.964.339	9.278.245	9.237.494	9.242.080	(722.259)	-7,25%
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>11.454.919</b>	<b>10.273.938</b>	<b>10.233.187</b>	<b>10.237.773</b>	<b>(1.217.146)</b>	<b>-10,63%</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>39.692.654</b>	<b>34.200.878</b>	<b>36.785.552</b>	<b>38.142.028</b>	<b>(1.550.626)</b>	<b>-3,91%</b>

#### 1.1.1.1. Caixa e equivalentes de caixa

**Definição:** Caixa e equivalentes de caixa são valores em espécie, depósitos bancários em conta corrente e as aplicações financeiras de liquidez imediata.

Caixa e equivalentes de caixa	9/2018	10/2018	11/2018	12/2018	Variação:	
					R\$	%
Caixa	32.005	74.539	55.898	24.581	(7.424)	-23,20%
Banco Bradesco (5440-2)	(171.655)	(200.022)	(52)	-	171.655	-100,00%
Banco Bradesco S/A	(98.899)	(98.622)	(100.000)	-	98.899	-100,00%
Banco do Brasil S/A	(38.142)	(44.117)	(46.052)	(48.291)	(10.149)	26,61%
Banco Itaú S/A	42.114	(37.404)	(38.208)	(47.106)	(89.220)	-211,85%
Banco Safra	(261.485)	(257.614)	(284.485)	(339.570)	(78.085)	29,86%
Banco Santander S/A	(93.231)	(130.469)	-	-	93.231	-100,00%
Banco Sicoob Agrocredi	(1.492.450)	(1.499.371)	(1.516.709)	(1.544.502)	(52.052)	3,49%
Caixa Econômica Federal	(17.003)	(19.573)	(19.736)	(19.822)	(2.819)	16,58%
Credisan – Coop. de Crédito 201854-3	-	158.611	6.415	232.428	232.428	0,00%
Aplicação Banco Safra – Poupança	1.517.183	31.035	83.202	31.035	(1.486.148)	-97,95%
Aplicação Safra - Renda Fixa TCM	735.535	27	-	-	(735.535)	-100,00%
Aplicação Safra - Sim Saf Cap M Inst	487.762	39.566	37.097	37.097	(450.665)	-92,39%
Credisan - Capital Social - 201854-3	50	50	50	50	-	0,00%
<b>Total caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>641.784</b>	<b>(1.983.364)</b>	<b>(1.822.580)</b>	<b>(1.674.100)</b>	<b>(2.315.884)</b>	<b>-360,85%</b>

**Análise:** a rubrica “caixa e equivalentes de caixa” apresentou redução de **R\$ 2.316 mil** de setembro a dezembro de 2018. As principais contas que impactaram diretamente na redução foram: i) conta poupança, **R\$ 1.486 mil**; e ii) renda fixa, **R\$ 736 mil**, ambas do Banco Safra. Em dezembro de 2018 o saldo desta rubrica é de **R\$ 1.674 mil** negativo.

### 1.1.1.2. Contas a receber

**Definição:** Contas a receber são valores a receber (vencidos e a vencer) decorrentes de vendas de mercadorias ou prestações de serviços a prazo.

**Análise:** a rubrica contas a receber apresentou aumento de **R\$ 1.027 mil**, o qual foi influenciado pelo aumento do faturamento de setembro a dezembro de 2018 e, conseqüentemente, aumento das vendas a prazo.

### 1.1.1.3. Estoques

**Definição:** Estoques são compostos substancialmente por cultivos de hortifrúti e adubos e insumos para o cultivo.

Rubrica: Estoques	9/2018	10/2018	11/2018	12/2018	Variação	
					R\$	%
Mercadorias de Consumo	26.058	26.058	26.058	28.457	2.399	9,21%
Cultivo - Batata	5.655.580	5.655.580	5.655.580	4.137.210	(1.518.370)	-26,85%
Cultivo - Cenoura	-	-	-	253.711	253.711	0,00%
Cultura - Alho	812.610	812.610	812.610	-	(812.610)	-100,00%
Adubo	980.245	980.245	980.245	1.454.404	474.159	48,37%
Insumos p/ Agricultura	2.344.097	2.344.097	2.344.097	2.711.409	367.312	15,67%
Sementes	1.561.065	1.561.065	1.561.065	1.917.825	356.760	22,85%
	<b>11.379.655</b>	<b>11.379.655</b>	<b>11.379.655</b>	<b>10.503.016</b>	<b>(876.639)</b>	<b>-7,70%</b>

**Análise:** em dezembro de 2018, a rubrica “estoques” apresentou redução de **R\$ 877 mil**, totalizando **R\$ 10.503 mil**. As principais variações foram na conta de cultivo de batata, de **R\$ 1.518 mil**, e de alho, **R\$ 813 mil**. Por outro lado, os produtos em estoques que serão utilizados para insumos aumentaram da seguinte forma: **R\$ 474 mil** de adubo, **R\$ 367 mil** de insumos para agricultura e **R\$ 357 mil** de sementes. Ressaltamos que os saldos não apresentaram movimentações nos meses de outubro e novembro, mantendo o mesmo saldo de setembro para o ano de 2018.

### 1.1.1.4. Outros ativos

**Definição:** Outros ativos são valores a receber que não foram classificados em grupos específicos, podendo ser classificados em circulante, com vencimento até 12 (doze) meses, e não circulantes, com vencimento após 12 (doze) meses.

Outros ativos	9/2018	10/2018	11/2018	12/2018	Variação	
					R\$	%
Títulos de capitalização	309.980	310.814	295.485	290.373	(19.607)	-6,33%
Cheques	2.236.981	2.236.981	2.236.981	2.236.981	-	0,00%
Adiantamento a fornecedores	118.676	92.170	102.881	6.962	(111.714)	-94,13%
Adiantamento a funcionários	23.794	16.644	68.601	20.386	(3.408)	-14,32%
José Carlos Trevisan e Outros	9.499.525	9.314.832	10.148.832	11.430.832	1.931.307	20,33%
Impostos a recuperar	7.030	6.532	2.497	-	(7.030)	-100,00%
Despesas antecipadas	-	-	-	42.535	42.535	0,00%
<b>Total circulante</b>	<b>12.195.986</b>	<b>11.977.973</b>	<b>12.855.277</b>	<b>14.028.069</b>	<b>1.832.083</b>	<b>15,02%</b>
Empréstimo Agroindustrial Ltda.	-	995.693	995.693	995.693	995.693	0,00%
Empréstimo PJ	1.490.580	-	-	-	(1.490.580)	-100,00%
<b>Total não circulante</b>	<b>1.490.580</b>	<b>995.693</b>	<b>995.693</b>	<b>995.693</b>	<b>(494.887)</b>	<b>-33,20%</b>
<b>Total outros ativos</b>	<b>13.686.566</b>	<b>12.973.666</b>	<b>13.850.970</b>	<b>15.023.762</b>	<b>1.337.196</b>	<b>9,77%</b>

**Análise:** a rubrica “outros ativos - circulante” apresentou aumento de **R\$ 1.832 mil** de setembro a dezembro, sendo a principal conta influenciadora a do José Carlos Trevisan e Outros, no montante de **R\$ 1.931 mil**. Foram realizadas transferências de recursos financeiros para outras empresas do Grupo Trevisan.

Segue abaixo os valores transferidos em dezembro de 2018:

Data	Histórico	Contrapart	Descrição	Valor	José Carlos Trevisan	Luis Roberto Trevisan	Osmar Trevisan	Saldo	Ori
30/11/2018	Saldo anterior...							<b>10.148.832,47D</b>	
04/12/2018	VL.R.TRANSFERENCIA PARA SOCIOS	5094	Credisan - Cooperativa de Credito 201854-3	60.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	10.208.832,47D	CB
05/12/2018	VL.R.TRANSFERENCIA PARA SOCIOS	5094	Credisan - Cooperativa de Credito 201854-3	80.000,00	26.666,67	26.666,67	26.666,67	10.288.832,47D	CB
06/12/2018	VL.R.TRANSFERENCIA PARA SOCIOS	5094	Credisan - Cooperativa de Credito 201854-3	83.000,00	27.666,67	27.666,67	27.666,67	10.371.832,47D	CB
06/12/2018	VL.R.TRANSFERENCIA PARA SOCIOS	5094	Credisan - Cooperativa de Credito 201854-3	180.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	10.551.832,47D	CB
07/12/2018	VL.R.TRANSFERENCIA PARA SOCIOS	5094	Credisan - Cooperativa de Credito 201854-3	130.000,00	43.333,33	43.333,33	43.333,33	10.681.832,47D	CB
12/12/2018	VL.R.TRANSFERENCIA PARA SOCIOS	5094	Credisan - Cooperativa de Credito 201854-3	116.000,00	38.666,67	38.666,67	38.666,67	10.797.832,47D	CB
12/12/2018	VL.R.TRANSFERENCIA PARA SOCIOS	5094	Credisan - Cooperativa de Credito 201854-3	53.000,00	17.666,67	17.666,67	17.666,67	10.850.832,47D	CB
17/12/2018	VL.R.TRANSFERENCIA PARA SOCIOS	5094	Credisan - Cooperativa de Credito 201854-3	20.000,00	6.666,67	6.666,67	6.666,67	10.870.832,47D	CB
18/12/2018	VL.R.TRANSFERENCIA PARA SOCIOS	5094	Credisan - Cooperativa de Credito 201854-3	110.000,00	36.666,67	36.666,67	36.666,67	10.980.832,47D	CB
19/12/2018	VL.R.TRANSFERENCIA PARA SOCIOS	5094	Credisan - Cooperativa de Credito 201854-3	80.000,00	26.666,67	26.666,67	26.666,67	11.060.832,47D	CB
20/12/2018	VL.R.TRANSFERENCIA PARA SOCIOS	5094	Credisan - Cooperativa de Credito 201854-3	30.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	11.090.832,47D	CB
20/12/2018	VL.R.TRANSFERENCIA PARA SOCIOS	5094	Credisan - Cooperativa de Credito 201854-3	50.000,00	16.666,67	16.666,67	16.666,67	11.140.832,47D	CB
20/12/2018	VL.R.TRANSFERENCIA PARA SOCIOS	5094	Credisan - Cooperativa de Credito 201854-3	85.000,00	28.333,33	28.333,33	28.333,33	11.225.832,47D	CB
20/12/2018	VL.R.TRANSFERENCIA PARA SOCIOS	5094	Credisan - Cooperativa de Credito 201854-3	30.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	11.255.832,47D	CB
26/12/2018	VL.R.TRANSFERENCIA PARA SOCIOS	5094	Credisan - Cooperativa de Credito 201854-3	100.000,00	33.333,33	33.333,33	33.333,33	11.355.832,47D	CB
28/12/2018	VL.R.TRANSFERENCIA PARA SOCIOS	5094	Credisan - Cooperativa de Credito 201854-3	10.000,00	3.333,33	3.333,33	3.333,33	11.365.832,47D	CB
28/12/2018	VL.R.TRANSFERENCIA PARA SOCIOS	5094	Credisan - Cooperativa de Credito 201854-3	15.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	11.380.832,47D	CB
28/12/2018	VL.R.TRANSFERENCIA PARA SOCIOS	5094	Credisan - Cooperativa de Credito 201854-3	10.000,00	3.333,33	3.333,33	3.333,33	11.390.832,47D	CB
28/12/2018	VL.R.TRANSFERENCIA PARA SOCIOS	5094	Credisan - Cooperativa de Credito 201854-3	40.000,00	13.333,33	13.333,33	13.333,33	11.430.832,47D	CB
				<b>1.282.000,00</b>	<b>427.333,33</b>	<b>427.333,33</b>	<b>427.333,33</b>		

A Recuperanda, outrossim, apresentou redução líquida na rubrica “outros ativos - não circulantes” no valor de **R\$ 494 mil** de setembro a dezembro de 2018, tal redução está distribuída pelo aumento de **R\$ 996 mil** na conta “Empréstimos Agroindustrial Ltda.”, que não houve movimentações de outubro a dezembro de 2018 e baixa de **R\$ 1.491 mil** na conta “Empréstimos P.J”.

## 1.1.1.5. Imobilizado

**Definição:** Imobilizado são bens corpóreos (palpáveis) destinados à manutenção da atividade fundamental da empresa e que tenham durabilidade de mais de um exercício social (12 meses).

**Análise:** a rubrica “imobilizado” apresentou redução de **R\$ 772 mil** em dezembro de 2018, sendo tal redução representada majoritariamente pela baixa de **R\$ 700 mil** na conta contábil “1.2.05.003.009 - Máquinas, Aparelhos e Equipamentos”.

## 1.1.2. Passivo e patrimônio líquido

**Definição:** Passivo são as obrigações a pagar que a empresa tem com terceiros. Patrimônio Líquido, por sua vez, evidência os recursos do(s) proprietário(s) aplicados na empresa por meio de aumento de capital ou pelo resultado obtido durante a atividade (lucro ou prejuízo).

	Nota	9/2018	10/2018	11/2018	12/2018	Variação	
						R\$	%
<b>Passivo</b>							
<b>Circulante</b>							
Empréstimos e financiamentos	1.1.2.1	11.452.746	8.540.419	9.087.616	9.187.354	(2.265.392)	-19,78%
Contas a pagar	1.1.2.2	14.227.005	11.981.544	12.079.433	12.388.050	(1.838.955)	-12,93%
Obrigações trabalhistas		163.602	150.444	192.531	255.743	92.141	56,32%
Obrigações tributárias		309.495	329.081	347.210	625.570	316.075	102,13%
Outros débitos		3.512.789	3.459.270	3.511.496	3.547.747	34.958	1,00%
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>29.665.637</b>	<b>24.460.758</b>	<b>25.218.286</b>	<b>26.004.464</b>	<b>(3.661.173)</b>	<b>-12,34%</b>
<b>Não circulante</b>							
Exigível a longo prazo							
Empréstimos e financiamentos	1.1.2.1	1.666.668	500.000	500.000	500.000	(1.166.668)	-70,00%
Outros débitos		141	6.449	6.449	-	(141)	-100,00%
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.666.809</b>	<b>506.449</b>	<b>506.449</b>	<b>500.000</b>	<b>(1.166.809)</b>	<b>-70,00%</b>
<b>Patrimônio líquido</b>							
Capital Social		2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	-	0,00%
Lucro / (Prejuízo) acumulado		6.360.208	7.233.671	9.060.817	9.637.564	3.277.356	51,53%
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>8.360.208</b>	<b>9.233.671</b>	<b>11.060.817</b>	<b>11.637.564</b>	<b>3.277.356</b>	<b>39,20%</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>39.692.654</b>	<b>34.200.878</b>	<b>36.785.552</b>	<b>38.142.028</b>	<b>(1.550.626)</b>	<b>-3,91%</b>

## 1.1.2.1. Empréstimos e financiamentos

**Definição:** Empréstimos e financiamentos são recursos financeiros tomados pela empresa junto a instituições financeiras. Em contrapartida a empresa deve pagar o principal mais juros referentes ao período que utilizou o recurso, podendo ser classificados em circulante, com vencimento até 12 (doze) meses, e não circulantes, com vencimento após 12 (doze) meses.

Empréstimos e financiamentos	9/2018	10/2018	11/2018	12/2018	Variação	
					R\$	%
Banco Bradesco	2.060.776	2.546.982	2.736.732	2.836.732	775.956	37,65%
Banco Brasil	5.947.786	3.986.564	4.012.507	4.059.992	(1.887.794)	-31,74%
Banco Itaú	237.437	244.560	244.560	244.560	7.123	3,00%
Banco Safra	2.611.102	-	192.132	144.385	(2.466.717)	-94,47%
Banco Santander	595.645	595.645	735.017	735.017	139.372	23,40%
Caixa Econômica Federal	-	1.166.668	1.166.668	1.166.668	1.166.668	0,00%
<b>Total circulante</b>	<b>11.452.746</b>	<b>8.540.419</b>	<b>9.087.616</b>	<b>9.187.354</b>	<b>(2.265.392)</b>	<b>-19,78%</b>
Banco Santander	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	0,00%
Caixa Econômica Federal	1.166.668	-	-	-	(1.166.668)	-100,00%
<b>Total não circulante</b>	<b>1.666.668</b>	<b>500.000</b>	<b>500.000</b>	<b>500.000</b>	<b>(1.166.668)</b>	<b>-70,00%</b>
<b>Total empréstimos e financiamentos</b>	<b>13.119.414</b>	<b>9.040.419</b>	<b>9.587.616</b>	<b>9.687.354</b>	<b>(3.432.060)</b>	<b>-26,16%</b>

**Análise:** observa-se que a rubrica empréstimos e financiamentos apresentou redução de **R\$ 2.265 mil** no circulante. A maior parte da baixa está concentrada no Banco do Brasil e Safra. A redução de **R\$ 1.167 mil** nos valores classificados no não circulante refere-se à reclassificação do saldo do Banco Caixa Econômica Federal para o circulante.

## 1.1.2.2. Contas a pagar

**Definição:** Contas a pagar são valores não adimplidos decorrentes de compras de mercadorias ou prestações de serviços a prazo.

**Análise:** a Recuperanda demonstra redução dos saldos junto aos seus fornecedores em dezembro de 2018 no importe de **R\$ 1.839 mil** quando comparado ao mês de setembro de 2018.

## 1.1.3. Demonstração do resultado do período

**Definição:** Demonstração do Resultado do Exercício é um resumo ordenado das receitas, custos e despesas da empresa em determinado período e, ao final, apresenta um resultado líquido que poderá ser lucro (positivo) ou prejuízo (negativo).

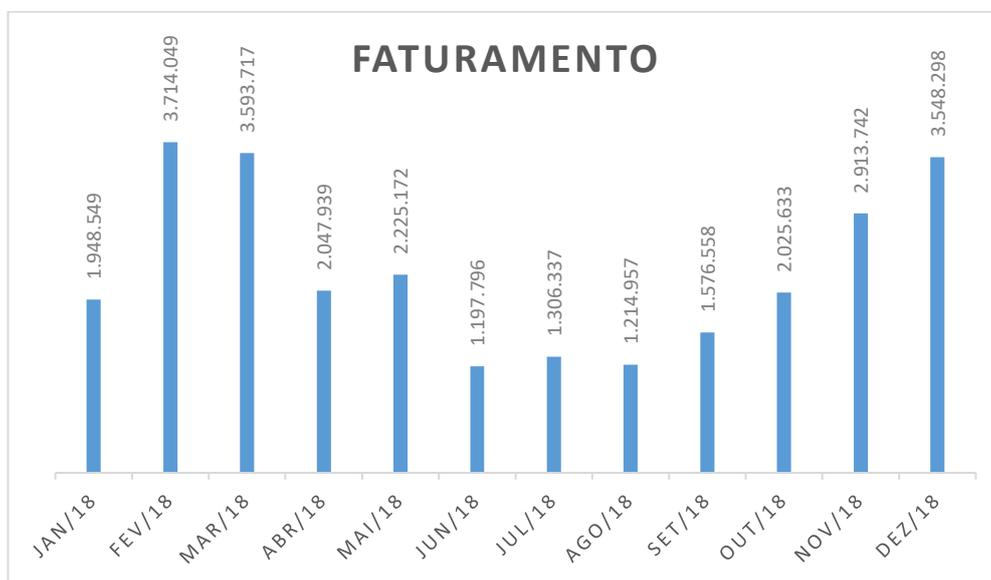
	Nota	9/2018	10/2018	11/2018	12/2018	Variação:	
						R\$	%
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>1.1.3.1</b>	<b>1.446.173</b>	<b>1.825.953</b>	<b>2.759.891</b>	<b>3.459.499</b>	<b>2.013.326</b>	<b>139,22%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>1.1.3.2</b>	<b>(2.893.349)</b>	<b>(851)</b>	<b>(68.878)</b>	<b>(1.555.640)</b>	<b>1.337.709</b>	<b>-46,23%</b>
<b>Lucro Bruto</b>		<b>(1.447.176)</b>	<b>1.825.102</b>	<b>2.691.013</b>	<b>1.903.859</b>	<b>3.351.035</b>	<b>-231,56%</b>
Despesas gerais e administrativas		(301.803)	(202.879)	(314.242)	(320.964)	(19.161)	6,35%
Despesas com pessoal		(167.439)	(178.467)	(148.329)	(273.532)	(106.093)	63,36%
Despesas com vendas		-	-	-	(8.700)	(8.700)	0,00%
Outras receitas / (despesas) operacionais		(94.405)	-	12.748	488	94.893	-100,52%
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro</b>		<b>(2.010.823)</b>	<b>1.443.756</b>	<b>2.241.190</b>	<b>1.301.151</b>	<b>3.311.974</b>	<b>-164,71%</b>
<b>Resultado financeiro</b>		<b>927</b>	<b>(565.350)</b>	<b>(181.971)</b>	<b>(458.454)</b>	<b>(459.381)</b>	<b>-4955,66%</b>
<b>Lucro antes dos impostos</b>		<b>(2.009.896)</b>	<b>878.406</b>	<b>2.059.219</b>	<b>842.697</b>	<b>2.852.593</b>	<b>-141,93%</b>
Imposto de renda e contribuição social		(126.9440)	-	-	(265.950)	(139.006)	109,50%
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>		<b>(2.136.840)</b>	<b>878.406</b>	<b>2.059.219</b>	<b>576.747</b>	<b>2.713.587</b>	<b>-126,99%</b>

### 1.1.3.1. Receita líquida de vendas

**Definição:** este grupo representa todas as receitas operacionais (vendas/serviços) e as deduções que são os valores que não representam sacrifícios financeiros (esforços) para a empresa, mas que são meros ajustes para se chegar a um valor mais indicativo que é Receita líquida, por exemplo impostos cobrados do consumidor no momento da venda.

Receita	9/2018	10/2018	11/2018	12/2018	Variação	
					R\$	%
Vendas de produtos	1.569.318	1.975.951	2.716.370	3.585.175	2.015.857	128,45%
Vendas de mercadorias	25.200	53.334	222.177	-	(25.200)	-100,00%
(-) Vendas canceladas	(17.959)	(3.653)	(24.805)	(36.877)	(18.918)	105,34%
(-) Impostos sobre vendas	(130.386)	(199.679)	(153.851)	(88.799)	41.587	-31,90%

**Total receita líquida de vendas**    **1.446.173**    **1.825.953**    **2.759.891**    **3.459.499**    **2.013.326**    **139,22%**



**Análise:** o faturamento da Recuperanda em setembro de 2018 era de **R\$ 1.569 mil**, já em dezembro foi para **R\$ 3.585 mil**. Pelo gráfico apresentado podemos verificar que os meses de maior faturamento foram fevereiro, março, novembro e dezembro.

### 1.1.3.2. Custos

**Definição:** Custos são somente os gastos de fabricação/compra de mercadorias (gastos de produção), incluindo matéria-prima, mão-de-obra, depreciação de bens da fábrica, aluguel relacionado diretamente à produção e demais.

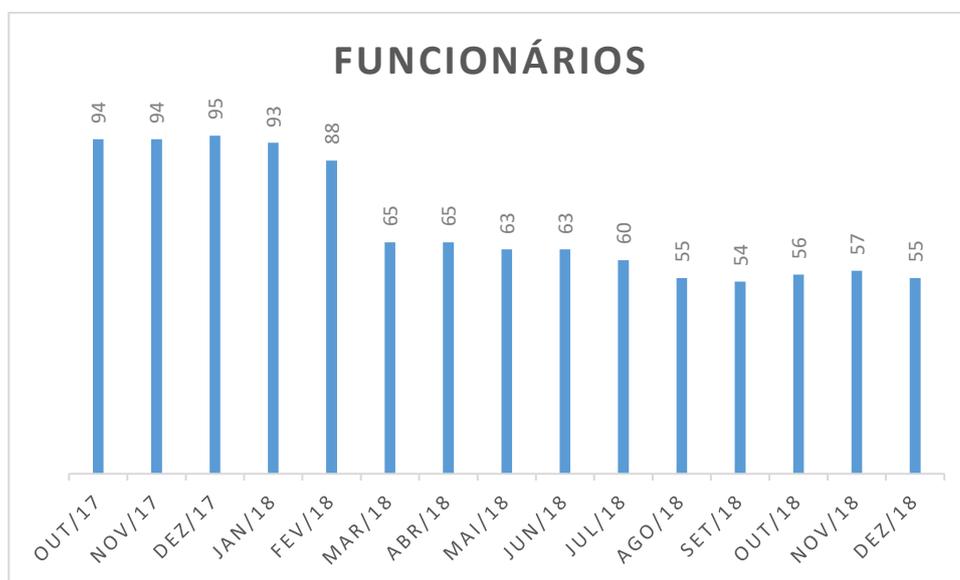
Custos	9/2018	10/2018	11/2018	12/2018	Variação	
					R\$	%
Custo dos produtos vendidos	<u><b>(2.893.349)</b></u>	<u><b>(851)</b></u>	<u><b>(68.878)</b></u>	<u><b>(1.555.640)</b></u>	<u><b>1.337.709</b></u>	<u><b>-46,23%</b></u>

**Análise:** a Recuperanda apresentou redução dos custos de **R\$ 1.338 mil** de setembro para dezembro de 2018. Os custos representaram **200,07%** e **44,97%** em setembro e dezembro, respectivamente, sobre a “Receita Líquida de Vendas”, ou seja, os custos não variaram na mesma proporção do faturamento, principalmente os meses de outubro e novembro, conforme quadro abaixo:

	9/2018	10/2018	11/2018	12/2018	Variação	
					R\$	%
Receita líquida de vendas	1.446.173	1.825.953	2.759.891	3.459.499	2.013.326	139,22%
Custo dos produtos vendidos	(2.893.349)	(851)	(68.878)	(1.555.640)	1.337.709	-46,23%
<b>Custo / Receita</b>	<b>200,07%</b>	<b>0,05%</b>	<b>2,50%</b>	<b>44,97%</b>	<b>-66,44%</b>	<b>33,21%</b>

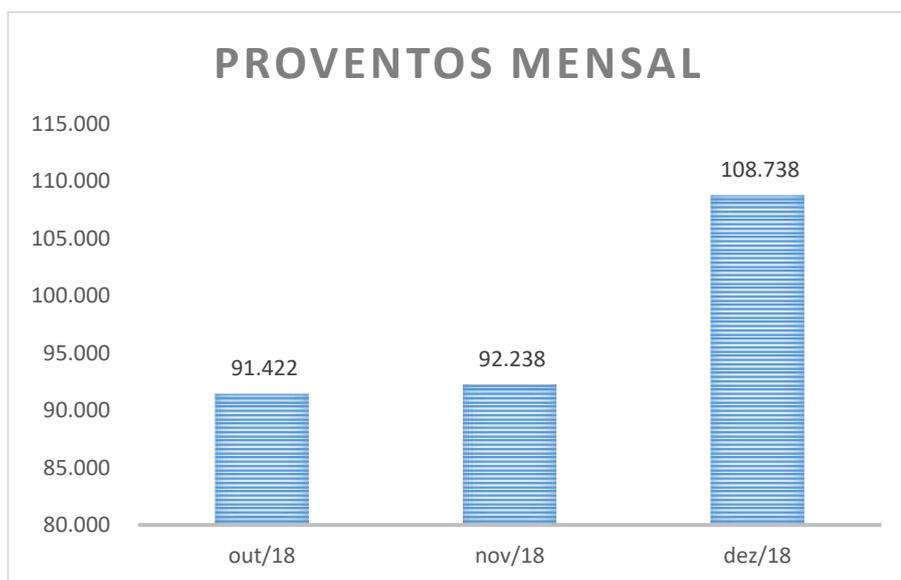
## 1.1.4. Colaboradores

### 1.1.4.1. Quadro de funcionários – CLT



**Análise:** a Recuperanda não apresentou variações relevantes na quantidade de funcionários, uma vez que em setembro de 2018 contava com **54** e em dezembro **55**.

## 1.1.4.2. Total de proventos mensal



**Análise:** a Recuperanda apresentou variação de 18,94% entre outubro e dezembro.

## 1.1.4.3. Pró-labore

Mês	José Carlos	Luis Roberto	Osmar Junior	TOTAL
1/2018	3.152	3.152	3.152	9.456
2/2018	3.152	3.152	3.152	9.456
3/2018	3.152	3.152	3.152	9.456
4/2018	3.152	3.152	3.152	9.456
5/2018	3.152	3.152	3.152	9.456
6/2018	3.152	3.152	3.152	9.456
7/2018	3.152	3.152	3.152	9.456
8/2018	3.152	3.152	3.152	9.456
9/2018	3.152	3.152	3.152	9.456
10/2018	3.152	3.152	3.152	9.456
11/2018	3.152	3.152	3.152	9.456
12/2018	3.152	3.152	3.152	9.456
	<b>37.824</b>	<b>37.824</b>	<b>37.824</b>	<b>113.472</b>

## 1.1.4.4. Prestadores de serviços

Prestadores	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL	Variação:	
					R\$	%
Multicarnes Representações	19.500	44.694	32.742	96.936	(13.242)	67,91%

Trivale Administração Ltda.	19.643	8.493	-	28.136	19.643	-100,00%
Luciano da Costa Guissoni - ME	7.850	8.250	8.300	24.400	(450)	5,73%
Compasso Administração Judicial Ltda.	-	-	22.500	22.500	(22.500)	0,00%
A. Bertogna & Godoi - Contadores	3.369	5.169	10.587	19.125	(7.218)	214,25%
San Marco Automóveis Ltda.	4.930	-	9.675	14.605	(4.745)	96,25%
Luis Otavio Lopes	-	13.600	570	14.170	(570)	0,00%
Paulo Zacarias Ferreira	8.869	-	4.338	13.207	4.531	-51,09%
Andrade e Oliveira Comércio	11.500	-	-	11.500	11.500	-100,00%
Exitus Serviços Empresariais	-	7.097	2.427	9.524	(2.427)	0,00%
Bertogna, Remédio & Panazzolo	2.500	2.500	2.500	7.500	-	0,00%
Serasa s.a.	2.480	2.480	2.480	7.440	-	0,00%
Ana Paula Rezende Souza Sociedade	-	3.500	3.500	7.000	(3.500)	0,00%
F Henrique & Barbosa Ltda. ME	5.150	-	1.850	7.000	3.300	-64,08%
Toledo do Brasil Indústria de Balanças	-	-	6.710	6.710	(6.710)	0,00%
Demais prestadores	12.418	16.087	13.582	42.087	(1.164)	9,37%
	<b>98.209</b>	<b>111.870</b>	<b>121.761</b>	<b>331.840</b>	<b>23.552</b>	<b>23,98%</b>

**Análise:** a Recuperanda apresentou variações significativas entre outubro e dezembro de 2018.

## 1.1.5. Índices que analisam o passivo

### 1.1.5.1. Endividamento geral

**Definição:** O indicador de “Endividamento Geral” demonstra o quanto a Recuperanda possui de capital de terceiros financiando o seu ativo.

	9/2018	10/2018	11/2018	12/2018	Variação:	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Passivo circulante - PC	29.665.637	24.460.758	25.218.286	26.004.464	(3.661.173)	-12,34%
Passivo não circulante - PNC	1.666.809	506.449	506.449	500.000	(1.166.809)	-70,00%
<b>Total do passivo</b>	<b>31.332.446</b>	<b>24.967.207</b>	<b>25.724.735</b>	<b>26.504.464</b>	<b>(4.827.982)</b>	<b>-15,41%</b>
Ativo - AT	39.692.654	34.200.878	36.785.552	38.142.028	(1.550.626)	-3,91%
<b>Resultado: (PC + PNC) / AT</b>	<b>0,79</b>	<b>0,73</b>	<b>0,70</b>	<b>0,69</b>	<b>(0,09)</b>	<b>-11,97%</b>

**Análise:** O índice de endividamento geral apresentou redução durante o período de setembro a dezembro de 2018, enquanto o índice era de R\$ 0,79 em setembro, em

dezembro foi para R\$ 0,69. O principal fator que influenciou diretamente foi a redução do passivo circulante em **R\$ 3.661 mil**.

## 1.1.5.2. Composição do endividamento

**Definição:** o indicador de “Composição de Endividamento” é o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais.

	9/2018	10/2018	11/2018	12/2018	Variação:	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Passivo circulante – PC	29.665.637	24.460.758	25.218.286	26.004.464	(3.661.173)	-12,34%
Passivo não circulante - PNC	1.666.809	506.449	506.449	500.000	(1.166.809)	-70,00%
<b>Total do passivo</b>	<b>31.332.446</b>	<b>24.967.207</b>	<b>25.724.735</b>	<b>26.504.464</b>	<b>(4.827.982)</b>	<b>-15,41%</b>
<b>Resultado: PC / (PC + PNC) - %</b>	<b>0,95</b>	<b>0,98</b>	<b>0,98</b>	<b>0,98</b>	<b>0,03</b>	<b>3,63%</b>

**Análise:** o índice de Composição do Endividamento não demonstrou oscilações relevantes de setembro a dezembro de 2018. Ademais, a despeito da elevada redução do passivo circulante, a Recuperanda ainda demonstra alto nível de endividamento no curto prazo.

## 1.1.6. Índices que analisam ativo e passivo

### 1.1.6.1. Liquidez Corrente, Seca e Geral

#### 1.1.6.1.1. Liquidez Corrente

**Definição:** A Liquidez Corrente demonstra quanto a Recuperanda possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo.

	<u>9/2018</u>	<u>10/2018</u>	<u>11/2018</u>	<u>12/2018</u>	<u>Variação:</u>	
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>%</u>
Ativo circulante - AC	28.237.735	23.926.940	26.552.365	27.904.255	(333.480)	-1,18%
Passivo circulante - PC	29.665.637	24.460.758	25.218.286	26.004.464	(3.661.173)	-12,34%
<b>Resultado: AC / PC</b>	<b>0,95</b>	<b>0,98</b>	<b>1,05</b>	<b>1,07</b>	<b>0,12</b>	<b>12,73%</b>

**Análise:** o índice “Liquidez Corrente” era de R\$ 0,95 em setembro de 2018 e foi para R\$ 1,07 em dezembro, ou seja, apresentou uma leve variação de R\$ 0,12.

### 1.1.6.1.2. Liquidez Seca

**Definição:** A Liquidez Seca demonstra quanto a Recuperanda possui de ativo circulante (exceto estoques) para cada **R\$ 1** de dívida de curto prazo.

	<u>9/2018</u>	<u>10/2018</u>	<u>11/2018</u>	<u>12/2018</u>	<u>Variação:</u>	
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>%</u>
Ativo circulante - AC	28.237.735	23.926.940	26.552.365	27.904.255	(333.480)	-1,18%
Estoques - ES	11.379.655	11.379.655	11.379.655	10.503.016	(876.639)	-7,70%
Passivo circulante - PC	29.665.637	24.460.758	25.218.286	26.004.464	(3.661.173)	-12,34%
<b>Resultado: (AC - ES) / PC</b>	<b>0,57</b>	<b>0,51</b>	<b>0,60</b>	<b>0,67</b>	<b>0,10</b>	<b>17,75%</b>

**Análise:** Observa-se que a Recuperanda apresentou o índice de liquidez abaixo de R\$ 1. O indicador era de R\$ 0,57 em setembro e foi para R\$ 0,67 em dezembro, demonstrando que a Recuperanda melhorou o índice em 0,10. O ramo da Recuperanda tem como características altos níveis de estoques, de forma que é normal o indicador ser abaixo de R\$ 1.

### 1.1.6.1.3. Liquidez Geral

**Definição:** A Liquidez Geral demonstra quanto a Recuperanda possui de ativo circulante e não circulante para cada R\$ 1 de dívidas de curto e longo prazo.

	9/2018	10/2018	11/2018	12/2018	Variação:	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Ativo circulante - AC	28.237.735	23.926.940	26.552.365	27.904.255	(333.480)	-1,18%
Ativo não circulante - ANC	11.454.919	10.273.938	10.233.187	10.237.773	(1.217.146)	-10,63%
(-) Imobilizado	9.964.339	9.278.245	9.237.494	9.242.080	(722.259)	-7,25%
<b>Subtotal ativo</b>	<b>29.728.315</b>	<b>24.922.633</b>	<b>27.548.058</b>	<b>28.899.948</b>	<b>(828.367)</b>	<b>-2,79%</b>
Passivo circulante	29.665.637	24.460.758	25.218.286	26.004.464	(3.661.173)	-12,34%
Passivo não circulante	1.666.809	506.449	506.449	500.000	(1.166.809)	-70,00%
<b>Subtotal passivo</b>	<b>31.332.446</b>	<b>24.967.207</b>	<b>25.724.735</b>	<b>26.504.464</b>	<b>(4.827.982)</b>	<b>-15,41%</b>
<b>Resultado: (Subtotal ativo / Subtotal passivo)</b>	<b>0,95</b>	<b>1,00</b>	<b>1,07</b>	<b>1,09</b>	<b>0,14</b>	<b>14,92%</b>

**Análise:** Durante o período analisado, o índice “Liquidez Geral” apresentou variação de R\$ 0,14. A Recuperanda não apresenta indícios de dificuldade para liquidar seus compromissos quando somados o curto com o longo prazo. Porém ressaltamos que a Recuperanda demonstra alto nível de endividamento no curto prazo.

## 1.1.7. Ciclo Operacional e Financeiro

### 1.1.7.1. Prazo Médio de Recebimento

**Definição:** O Prazo Médio de Recebimento das Vendas indica quantos dias, em média, a empresa leva para receber suas vendas a prazo.

Prazo médio de recebimento - dias	9/2018	10/2018	11/2018	12/2018	Variação:	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Contas a receber - circulante	4.020.310	2.552.676	4.140.013	5.047.270	1.026.960	25,54%
<b>Total contas a receber</b>	<b>4.020.310</b>	<b>2.552.676</b>	<b>4.140.013</b>	<b>5.047.270</b>	<b>1.026.960</b>	<b>25,54%</b>
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>1.446.173</b>	<b>1.825.953</b>	<b>2.759.891</b>	<b>3.459.499</b>	<b>2.013.326</b>	<b>139,22%</b>
<b>Prazo médio de recebimento em dias (Contas a receber/Receita líquida) x 30</b>	<b>83</b>	<b>42</b>	<b>45</b>	<b>44</b>	<b>(40)</b>	<b>-47,52%</b>

**Análise:** O prazo médio de recebimento, que era de **83** dias em setembro, passou para **44** dias em dezembro de 2018. Verifica-se que a Recuperanda aumentou os valores recebidos dos seus clientes de forma à vista e com um prazo menor quando vendeu a prazo.

### 1.1.7.2. Prazo Médio de Estocagem

**Definição:** O Prazo Médio de Estocagem indica quantos dias, em média, a empresa leva para vender seu estoque.

Prazo médio de estocagem - dias	9/2018	10/2018	11/2018	12/2018	Variação:	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Estoque - circulante	11.379.655	11.379.655	11.379.655	10.503.016	(876.639)	-7,70%
<b>Total estoque</b>	<b>11.379.655</b>	<b>11.379.655</b>	<b>11.379.655</b>	<b>10.503.016</b>	<b>(876.639)</b>	<b>-7,70%</b>
<b>Custo</b>	<b>2.893.349</b>	<b>851</b>	<b>68.878</b>	<b>1.555.640</b>	<b>(1.337.709)</b>	<b>-46,23%</b>
<b>Prazo médio de estocagem em dias (Estoque/Custo) x 30</b>	<b>118</b>	<b>401.163</b>	<b>4.956</b>	<b>203</b>	<b>85</b>	<b>71,66%</b>

**Análise:** O “Prazo Médio de Estocagem” que em setembro era de **118** dias, passou para **203** dias em dezembro, ou seja, aumentou em 85 dias o tempo dos produtos em estoque. Denota-se que nos meses de outubro e novembro a rubrica custos apresentou saldos muito baixos, o que impactou diretamente a análise.

### 1.1.7.3. Ciclo Operacional

**Definição:** O Ciclo Operacional compreende a somatória do prazo médio de estocagem e prazo médio de recebimento de cliente, ou seja, representa quanto tempo a empresa leva para recuperar o dinheiro investido na operação.

	<u>9/2018</u>	<u>10/2018</u>	<u>11/2018</u>	<u>12/2018</u>	<u>Variação:</u>	
	<u>Dias</u>	<u>Dias</u>	<u>Dias</u>	<u>Dias</u>	<u>Dias</u>	<u>%</u>
Prazo médio de estocagem	118	401.163	4.956	203	85	71,66%
Prazo médio de recebimento	83	42	45	44	(39)	-47,52%
<b>Ciclo operacional</b>	<b>201</b>	<b>401.205</b>	<b>5.001</b>	<b>247</b>	<b>(46)</b>	<b>359,00%</b>

**Análise:** O “Ciclo Operacional” apresentou aumento de 46 dias no período analisado. As possíveis causas do aumento do Ciclo Operacional foram: i) maior tempo de armazenagem dos estoques até serem vendidos e ii) redução das vendas a prazo e prazo menor para recebimento.

#### 1.1.7.4. Prazo Médio de Pagamento

**Definição:** O Prazo Médio de Pagamento dos Fornecedores indica quanto dias, em média, a empresa leva para pagar seus fornecedores.

<u>Prazo médio de pagamento</u>	<u>9/2018</u>	<u>10/2018</u>	<u>11/2018</u>	<u>12/2018</u>	<u>Variação:</u>	
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>%</u>
Contas a pagar - circulante	14.227.005	11.981.544	12.079.433	12.388.050	(1.838.955)	-12,93%
<b>Total contas a pagar</b>	<b>14.227.005</b>	<b>11.981.544</b>	<b>12.079.433</b>	<b>12.388.050</b>	<b>(1.838.955)</b>	<b>-12,93%</b>
<b>Custo</b>	<b>2.893.349</b>	<b>851</b>	<b>68.878</b>	<b>1.555.640</b>	<b>(1.337.709)</b>	<b>-46,23%</b>
<b>Prazo médio de pagamento em dias (Contas a pagar/Custo) x 30</b>	<b>148</b>	<b>422.381</b>	<b>5.261</b>	<b>239</b>	<b>91</b>	<b>61,95%</b>

**Análise:** O “Prazo Médio de Pagamento de Fornecedores” que era de 148 dias passou para 239 dias, o que apresenta um aumento de 91 dias. No entanto, salienta-se que nos meses de outubro e novembro a rubrica “custos” apresentou saldos muito baixos, por esse motivo a análise ficou comprometida.

### 1.1.7.5. Ciclo Financeiro

**Definição:** Compreende a diferença entre Ciclo Médio Operacional e o Prazo Médio de Pagamento de Fornecedores, ou seja, significa quantos dias a Recuperanda precisa de capital de giro para financiar a operação.

Ciclo financeiro	9/2018	10/2018	11/2018	12/2018	Variação:	
	Dias	Dias	Dias	Dias	Dias	%
Ciclo operacional	201	401.205	5.001	246	45	22,31%
Prazo médio de pagamento	148	422.381	5.261	239	91	61,95%
<b>Ciclo financeiro</b>	<b>54</b>	<b>(21.176)</b>	<b>(260)</b>	<b>7</b>	<b>(46)</b>	<b>-86,23%</b>

**Análise:** O ciclo financeiro que era de **54** dias passou para **7** dias, numa elevada variação de 46 dias. Ocorre que nos meses de outubro e novembro a rubrica “custos” apresentou saldos muito baixos, comprometendo diretamente a análise.

### 1.1.8. Gestão de Capital

#### 1.1.8.1. Capital de Giro Líquido - CGL

**Definição:** O **CGL** é um indicador de liquidez resultado do Ativo Circulante (representado pelos recursos disponíveis em curto prazo) subtraído do Passivo Circulante (representado pelas obrigações e financiamentos em curto prazo).

	<u>9/2018</u>	<u>10/2018</u>	<u>11/2018</u>	<u>12/2018</u>	<u>Variação:</u>	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Ativo circulante	28.237.735	23.926.940	26.552.365	27.904.255	(333.480)	-1,18%
Passivo circulante	29.665.637	24.460.758	25.218.286	26.004.464	(3.661.173)	-12,34%
<b>CGL</b>	<b><u>(1.427.902)</u></b>	<b><u>(533.818)</u></b>	<b><u>1.334.079</u></b>	<b><u>1.899.791</u></b>	<b><u>3.327.693</u></b>	<b><u>-233,05%</u></b>

**Análise:** Em setembro de 2018 a Recuperanda apresentava **CGL** de **R\$ 1.428 mil** negativo e foi para **R\$ 1.900 mil** positivo em dezembro do mesmo ano, ou seja, a Recuperanda não apresenta indícios de dificuldade financeira para honrar com suas obrigações de curto prazo.

### 1.1.8.2. Necessidade de Capital de Giro - NCG

**Definição:** O **NCG** é um indicador que demonstra quanto a operação da empresa precisa dispor de capital de giro a fim de manter suas operações funcionando. Para efeito de análise do capital de giro devem ser expurgados os saldos de ativos/passivos circulantes não operacionais (caixa e equivalentes de caixa e empréstimos e financiamentos).

	<u>9/2018</u>	<u>10/2018</u>	<u>11/2018</u>	<u>12/2018</u>	<u>Variação:</u>	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%
(+) Ativo circulante - AC	28.237.735	23.926.940	26.552.365	27.904.255	(333.480)	-1,18%
(-) Caixa e equivalente de caixa	(641.784)	1.983.364	1.822.580	1.674.100	2.315.884	-360,85%
<b>(=) Ativo circulante operacional - ACO</b>	<b><u>27.595.951</u></b>	<b><u>25.910.304</u></b>	<b><u>28.374.945</u></b>	<b><u>29.578.355</u></b>	<b><u>1.982.404</u></b>	<b><u>7,18%</u></b>
(+) Passivo circulante - AC	29.665.637	24.460.758	25.218.286	26.004.464	(3.661.173)	-12,34%
(-) Empréstimos e financiamentos	(11.452.746)	(8.540.419)	(9.087.616)	(9.187.354)	2.265.392	-19,78%
<b>(=) Passivo circulante operacional -PCO</b>	<b><u>18.212.891</u></b>	<b><u>15.920.339</u></b>	<b><u>16.130.670</u></b>	<b><u>16.817.110</u></b>	<b><u>(1.395.781)</u></b>	<b><u>-7,66%</u></b>
<b>NCG = ACO - PCO</b>	<b><u>9.383.060</u></b>	<b><u>9.989.965</u></b>	<b><u>12.244.275</u></b>	<b><u>12.761.245</u></b>	<b><u>3.378.185</u></b>	<b><u>36,00%</u></b>

**Análise:** Enquanto a Recuperanda apresentava NCG de **R\$ 9.383 mil** em setembro de 2018, foi para **R\$ 12.761 mil** em dezembro, sendo ambos positivos. Dessa forma, a Recuperanda diminuiu sua necessidade por capital de giro para financiar suas operações.

### 1.1.8.3. Saldo em Tesouraria - ST

**Definição:** O ST demonstra o montante de recursos de terceiros - empréstimos e financiamentos de curto prazo para financiar as necessidades líquidas de capital de giro da empresa. Caso o saldo seja positivo deduz-se que a empresa possui folga financeira, se o saldo for negativo significa que recursos financeiros de curto prazo estão financiando as atividades operacionais da empresa.

	<u>9/2018</u>	<u>10/2018</u>	<u>11/2018</u>	<u>12/2018</u>	<u>Variação:</u>	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%
(+) Caixa e equivalente de caixa	641.784	(1.983.364)	(1.822.580)	(1.674.100)	(2.315.884)	-360,85%
(-) Empréstimos e financiamentos	<u>(11.452.746)</u>	<u>(8.540.419)</u>	<u>(9.087.616)</u>	<u>(9.187.354)</u>	2.265.392	-19,78%
<b>ST</b>	<b><u>(10.810.962)</u></b>	<b><u>(10.523.783)</u></b>	<b><u>(10.910.196)</u></b>	<b><u>(10.861.454)</u></b>	<b><u>(50.492)</u></b>	<b><u>0,47%</u></b>

**Análise:** A Recuperanda não apresentou variações relevantes no saldo em tesouraria no período analisado. Por outro lado, denota-se que a Recuperanda apresenta indícios de dificuldades financeiras, não possuindo folga.

## 1.2. TREVISAN AGROINDUSTRIAL LTDA – EPP

### 1.2.1. Ativo

**Definição:** Ativo são todos os bens e direitos de propriedade da empresa.

	Nota	9/2018	10/2018	11/2018	12/2018	Variação	
						R\$	%
<b>Ativo</b>							
<b>Circulante</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	1.2.1.1	(297.693)	(334.075)	(369.810)	(231.963)	65.730	-22,08%
Contas a receber	1.2.1.2	214.204	232.205	237.314	333.992	119.788	55,92%
Estoques		525.957	518.124	517.373	392.632	(133.325)	-25,35%
Outros créditos		190.520	115.277	179.560	63.890	(126.630)	-66,47%
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>632.988</b>	<b>531.531</b>	<b>564.437</b>	<b>558.551</b>	<b>(74.437)</b>	<b>-11,76%</b>
<b>Não circulante</b>							
Imobilizado	1.2.1.3	7.341.118	7.364.009	7.368.101	7.368.101	26.983	0,37%
Intangível		121.810	121.810	121.810	121.810	-	0,00%
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>7.462.928</b>	<b>7.485.819</b>	<b>7.489.911</b>	<b>7.489.911</b>	<b>2694.827)</b>	<b>-1,27%</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>8.095.916</b>	<b>8.017.350</b>	<b>8.054.348</b>	<b>8.048.462</b>	<b>(169.264)</b>	<b>-2,09%</b>

#### 1.2.1.1. Caixa e equivalentes de caixa

**Definição:** Caixa e equivalentes de caixa são valores em espécie, depósitos bancários em conta corrente e aplicações financeiras de liquidez imediata.

**Análise:** a rubrica ora analisada não apresenta variação significativa. O saldo de dezembro está **R\$ 231 mil** negativo.

#### 1.2.1.2. Contas a receber

**Definição:** Contas a receber são valores não recebidos decorrentes de vendas de mercadorias ou prestações de serviços a prazo.

**Análise:** A rubrica contas a receber apresentou aumento de R\$ **120 mil**, ou **55,924%**, tendo sido influenciado pelo aumento das vendas a prazo.

### 1.2.1.3. Imobilizado

**Definição:** Imobilizado são bens corpóreos (palpáveis) destinados à manutenção da atividade fundamental da empresa que tenha durabilidade de mais de um exercício social (12 meses).

Imobilizado	9/2018	10/2018	11/2018	12/2018	Variação:	
					R\$	%
Rede Elétrica	144.528	144.528	144.528	144.528	-	0,00%
Maquinas, Aparelhos e Equipamentos	5.135.282	5.152.234	5.152.234	5.152.234	16.952	0,33%
Móveis e Utensílios	721.484	721.484	721.484	721.484	-	0,00%
Veículos	500.755	500.755	500.755	500.755	-	0,00%
Computadores e Periféricos	150.291	150.291	150.291	150.291	-	0,00%
Estação de Tratamento de Água	22.163	25.164	28.164	28.164	6.001	27,08%
Consórcios de Bens	214.249	217.187	218.279	218.279	4.030	1,88%
Construções em Andamento	851.534	851.534	851.534	851.534	-	0,00%
<b>Total custo</b>	<b>7.740.286</b>	<b>7.763.177</b>	<b>7.767.269</b>	<b>7.767.269</b>	<b>26.983</b>	<b>0,35%</b>
(-) Deprec. Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	(309.067)	(309.067)	(309.067)	(309.067)	-	0,00%
(-) Deprec. Móveis e Utensílios	(54.193)	(54.193)	(54.193)	(54.193)	-	0,00%
(-) Deprec. Veículos	(27.003)	(27.003)	(27.003)	(27.003)	-	0,00%
(-) Deprec. Computadores e Periféricos	(8.905)	(8.905)	(8.905)	(8.905)	-	0,00%
<b>Total depreciação</b>	<b>(399.168)</b>	<b>(399.168)</b>	<b>(399.168)</b>	<b>- 399.168</b>	-	<b>0,00%</b>
<b>Total Imobilizado</b>	<b>7.341.118</b>	<b>7.364.009</b>	<b>7.368.101</b>	<b>7.368.101</b>	<b>26.983</b>	<b>0,37%</b>

**Análise:** A rubrica “imobilizado” não apresentou variação significativa. Verifica-se que em dezembro de 2018 não foi lançada a depreciação.

## 1.2.2. Passivo e patrimônio líquido

**Definição:** Passivo são as obrigações a pagar que a empresa tem com terceiros, Patrimônio Líquido, por sua vez, é a demonstração dos recursos do(s) proprietário(s) aplicados na empresa por meio de aumento de capital ou pelo resultado obtido durante a atividade (lucro ou prejuízo).

	Nota	9/2018	10/2018	11/2018	12/2018	Variação	
						R\$	%
<b>Passivo</b>							
<b>Circulante</b>							
Empréstimos e financiamentos	1.2.2.1	1.096.204	1.087.077	1.113.515	1.197.849	101.645	9,27%
Contas a pagar	1.2.2.2	1.060.509	361.105	283.995	279.084	(781.425)	-73,68%
Obrigações trabalhistas		295.238	342.382	375.069	309.516	14.278	4,84%
Obrigações tributárias		136.529	183.056	241.759	292.343	155.814	114,13%
Outros débitos		43.249	32.285	6.955	6.954	(36.295)	-83,92%
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>2.631.729</b>	<b>2.005.905</b>	<b>2.021.293</b>	<b>2.085.746</b>	<b>(545.983)</b>	<b>-20,75%</b>
<b>Não circulante</b>							
Exigível a longo prazo							
Empréstimos e financiamentos	1.2.2.1	4.392.100	5.111.828	5.288.733	5.422.733	1.030.633	23,47%
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>4.392.100</b>	<b>5.111.828</b>	<b>5.288.733</b>	<b>5.422.733</b>	<b>1.030.633</b>	<b>23,47%</b>
<b>Patrimônio líquido</b>							
Capital Social		11.622.000	11.622.000	11.622.000	11.622.000	-	0,00%
Lucro / (Prejuízo) acumulado		(10.549.913)	(10.722.383)	(10.877.678)	(11.082.017)	(532.104)	5,04%
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.072.087</b>	<b>899.617</b>	<b>744.322</b>	<b>539.983</b>	<b>(532.104)</b>	<b>-49,63%</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>8.095.916</b>	<b>8.017.350</b>	<b>8.054.348</b>	<b>8.048.462</b>	<b>(47.454)</b>	<b>-0,59%</b>

### 1.2.2.1. Empréstimos e financiamentos

**Definição:** Empréstimos e financiamentos são recursos financeiros tomados pela empresa junto às instituições financeiras. Em contrapartida a empresa se obriga a pagar o principal mais os juros referentes ao período que utilizou o recurso, podendo ser classificados em circulante, com vencimento até 12 (doze) meses, e não circulantes, com vencimento após 12 (doze) meses.

Empréstimos e financiamentos	9/2018	10/2018	11/2018	12/2018	Variação:	
					R\$	%
Banco Bradesco	594.672	584.680	582.766	662.766	68.094	11,45%
Banco Brasil	8.860	6.487	4.070	4.070	(4.790)	-54,06%
Banco Itaú	978.734	978.734	978.734	978.734	-	0,00%
Banco Santander	67.030	67.030	95.276	95.276	28.246	42,14%
Caixa Econômica Federal	10.389	9.292	9.292	9.292	(1.097)	-10,56%
Encargos Financeiros a Transcorrer	(563.481)	(559.146)	(556.623)	(552.289)	11.192	-1,99%
<b>Total circulante</b>	<b>1.096.204</b>	<b>1.087.077</b>	<b>1.113.515</b>	<b>1.197.849</b>	<b>101.645</b>	<b>9,27%</b>
AFAC	2.950.702	3.676.887	3.857.248	3.991.248	1.040.546	35,26%
Banco Bradesco	119.608	119.608	119.608	119.608	-	0,00%
Banco do Brasil	264.823	255.999	252.543	252.543	(12.280)	-4,64%
Banco Safra S/A	23.052	26.229	26.229	26.229	3.177	13,78%
Sicoob	90.663	89.853	89.853	89.853	(810)	-0,89%
Empréstimo Trevisan Hortifrútil	995.693	995.693	995.693	995.693	-	0,00%
Encargos Financeiros e Transcorrer	(52.441)	(52.441)	(52.441)	(52.441)	-	0,00%
<b>Total não circulante</b>	<b>4.392.100</b>	<b>5.111.828</b>	<b>5.288.733</b>	<b>5.422.733</b>	<b>1.030.634</b>	<b>23,47%</b>
<b>Total empréstimos a financiamentos</b>	<b>5.488.302</b>	<b>6.198.906</b>	<b>6.402.248</b>	<b>6.620.583</b>	<b>1.132.281</b>	<b>20,63%</b>

**Análise:** A Recuperanda demonstra no período analisado um aumento dos saldos na rubrica de empréstimos e financiamentos de **R\$ 1.132 mil**. O aumento está concentrado na conta AFAC (Adiantamento para Futuro Aumento de Capital), cujo aumento foi de **R\$ 1.040 mil**.

### 1.2.2.2. Contas a pagar

**Definição:** Contas a pagar são valores não pagos decorrentes de compras de mercadorias ou prestações de serviços a prazo.

	9/2018	10/2018	11/2018	12/2018	Variação:	
					R\$	%
Fornecedores nacionais	<u>1.060.509</u>	<u>361.105</u>	<u>283.995</u>	<u>279.084</u>	<u>(781.425)</u>	<u>-73,68%</u>

**Análise:** A Recuperanda demonstra redução dos saldos junto aos seus fornecedores no importe de **R\$ 781 mil** no período analisado, ou seja, diminuiu consideravelmente o seu endividamento.

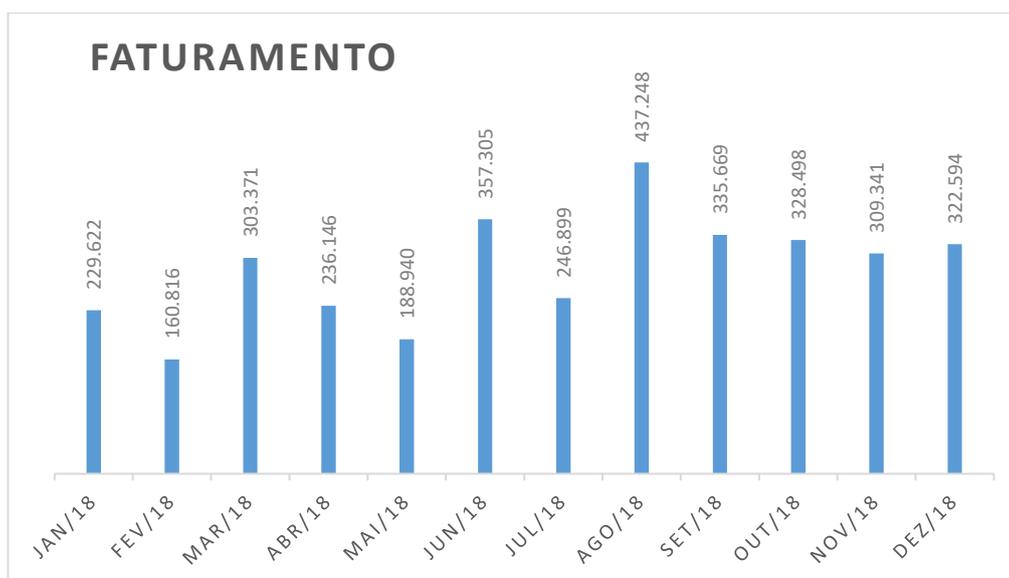
### 1.2.3. Demonstração do resultado do período

**Definição:** Demonstração do Resultado do Exercício é um resumo ordenado das receitas, custos e despesas da empresa em determinado período e, ao final, apresenta um resultado líquido que pode ser lucro (positivo) ou prejuízo (negativo).

	Nota	9/2018	10/2018	11/2018	12/2018	Variação:	
						R\$	%
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>1.2.3.1</b>	271.399	278.052	243.635	280.836	9.437	3,48%
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>1.2.3.2</b>	(128.499)	(158.307)	(131.088)	(239.071)	(110.572)	86,05%
<b>Lucro Bruto</b>		<b>142.900</b>	<b>119.745</b>	<b>112.547</b>	<b>41.765</b>	<b>(101.135)</b>	<b>-70,77%</b>
Despesas gerais e administrativas		(78.168)	(93.191)	(66.433)	(116.809)	(38.641)	49,43%
Despesas com pessoal		(149.495)	(131.148)	(130.202)	(104.183)	45.312	-30,31%
Despesas com vendas		(2.712)	(7.904)	(412)	(930)	1.782	-65,71%
Outras receitas / (despesas) operacionais		-	-	114	-	-	0,00%
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro</b>		<b>(87.475)</b>	<b>(112.498)</b>	<b>(84.386)</b>	<b>(180.157)</b>	<b>(92.682)</b>	<b>105,95%</b>
<b>Resultado financeiro</b>		<b>(81.446)</b>	<b>(59.972)</b>	<b>(70.908)</b>	<b>(24.180)</b>	<b>57.266</b>	<b>-70,31%</b>
<b>Lucro antes dos impostos</b>		<b>(168.921)</b>	<b>(172.470)</b>	<b>(155.294)</b>	<b>(204.337)</b>	<b>(35.416)</b>	<b>20,97%</b>
Imposto de renda e contribuição social		-	-	-	-	-	0,00%
<b>Prejuízo do período</b>		<b>(168.921)</b>	<b>(172.470)</b>	<b>(155.294)</b>	<b>(204.337)</b>	<b>(35.416)</b>	<b>20,97%</b>

#### 1.2.3.1. Receita líquida de vendas

**Definição:** Este grupo representa todas as receitas operacionais (vendas/serviços) e as deduções que são os valores que não representam sacrifícios financeiros (esforços) para a empresa, mas que são meros ajustes para se chegar a um valor mais indicativo que é Receita líquida, como por exemplo, Impostos cobrados do consumidor no momento da venda.



**Análise:** O faturamento da Recuperanda não apresentou variações significativas para o período analisado. Através do gráfico apresentado é possível verificar que nos meses de fevereiro e maio houve uma redução do faturamento.

### 1.2.3.2. Custos

**Definição:** Custos são somente os gastos de fabricação/compra de mercadorias (gastos de produção), incluindo matéria-prima, mão-de-obra, depreciação de bens da fábrica, aluguel relacionado diretamente à produção e demais.

	<u>9/2018</u>	<u>10/2018</u>	<u>11/2018</u>	<u>12/2018</u>	<u>Variação</u>	
					R\$	%
Custo dos produtos vendidos	<u>(128.499)</u>	<u>(158.307)</u>	<u>(131.088)</u>	<u>(239.071)</u>	<u>(110.572)</u>	<u>86,05%</u>

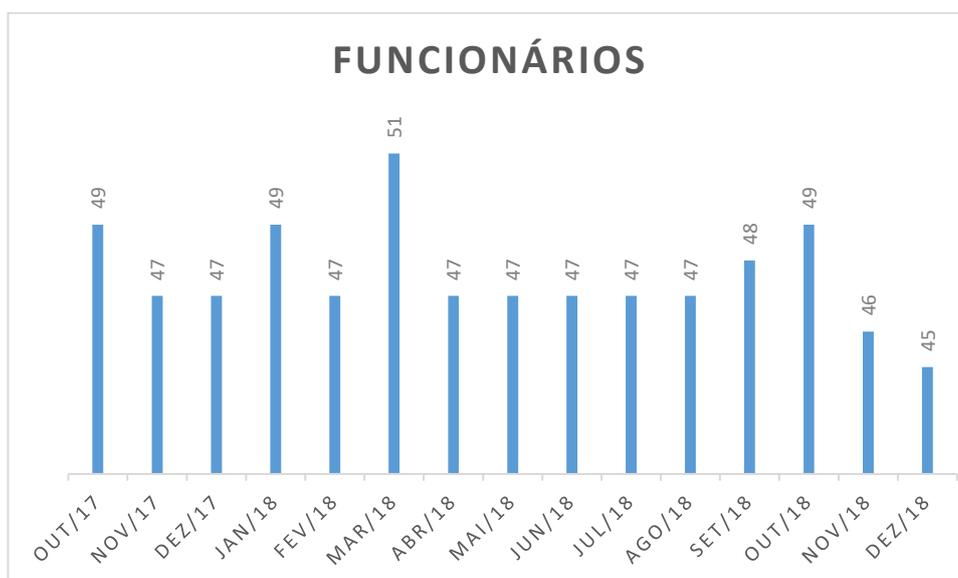
**Análise:** A Recuperanda apresentou aumento dos custos de **R\$ 111 mil** de setembro para dezembro de 2018. Os custos representaram, em dezembro de 2018, **85,13%** sobre a “Receita Líquida de Vendas”, ou seja, os custos não variaram na mesma

proporção do faturamento, principalmente nos meses de outubro e novembro, conforme quadro abaixo:

	9/2018	10/2018	11/2018	12/2018	Variação:	
					R\$	%
Receita líquida de vendas	271.399	278.052	243.635	280.836	9.437	3,48%
Custo dos produtos vendidos	(128.499)	(158.307)	(131.088)	(239.071)	(110.572)	86,05%
<b>Custo / Receita</b>	<b>47,35%</b>	<b>56,93%</b>	<b>53,81%</b>	<b>85,13%</b>	<b>1.171,69%</b>	<b>-2.474,68%</b>

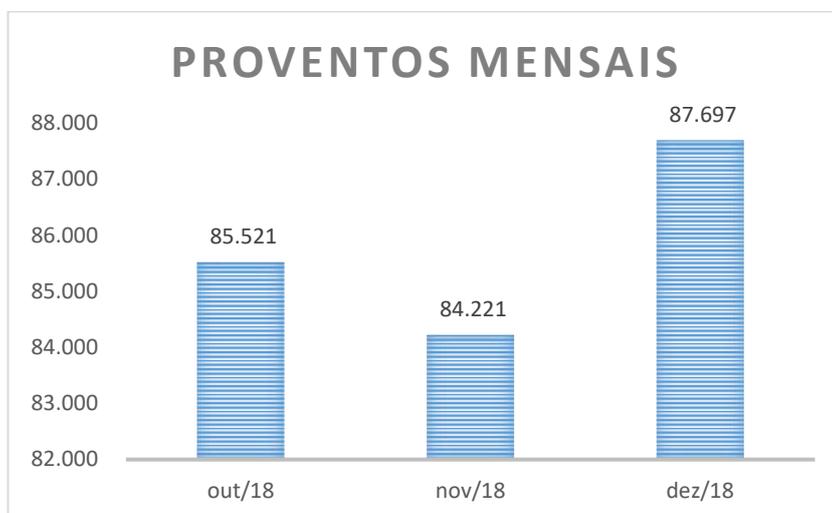
## 1.2.4. Colaboradores

### 1.2.4.1. Quadro de funcionários – CLT



**Análise:** A Recuperanda apresentou uma variação de apenas 3 colaboradores no período analisada, praticamente irrelevante.

## 1.2.4.2. Total de proventos mensais



**Análise:** A Recuperanda não apresenta variações relevantes no período analisado.

## 1.2.4.3. Pró-labore

Mês	José Carlos	Luis Roberto	Osmar Junior	TOTAL
1/2018	954	954	954	2.862
2/2018	954	954	954	2.862
3/2018	954	954	954	2.862
4/2018	954	954	954	2.862
5/2018	954	954	954	2.862
6/2018	954	954	954	2.862
7/2018	954	954	954	2.862
8/2018	954	954	954	2.862
9/2018	954	954	954	2.862
10/2018	954	954	954	2.862
11/2018	954	954	954	2.862
12/2018	954	954	954	2.862
	<b>11.448</b>	<b>11.448</b>	<b>11.448</b>	<b>34.344</b>

## 1.2.4.4. Prestadores de serviços

Prestadores	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL	Variação:	
					R\$	%
HG Representações Comerciais S/C Ltda.	10.000	10.000	10.000	30.000	-	0,00%
Claudeir Lopes & Filhos Ltda.	-	-	22.000	22.000	22.000	0,00%
Flávio Moreira Danesin	-	12.859	6.659	19.518	6.659	0,00%
A. Bertogna & Godoi - Contadores	3.337	5.937	9.974	19.248	6.637	198,89%
Marcelo Nogueira de Freitas Div. ME	6.986	6.986	-	13.972	(6.986)	-100,00%
Santa Luzia Construções Met. Montagem	-	10.060	-	10.060	-	0,00%
JT Consultoria Work Sampling Ltda. EPP	-	-	10.000	10.000	10.000	0,00%
Laboratório de Análises Clínicas	6.142	-	310	6.452	(5.832)	-94,95%
Luis Daniel V Borges Imp. e Exp. de Peças	-	-	6.314	6.314	6.314	0,00%
Oswaldo Coutinho Júnior - ME	2.000	2.000	2.000	6.000	-	0,00%
Rádio Bel Ltda.	-	-	6.000	6.000	6.000	0,00%
Start Veiculação de Mídia Exterior Ltda.	-	-	6.000	6.000	6.000	0,00%
João Batista Cunha Tadini	3.606	-	2.300	5.906	(1.306)	-36,22%
CGMP - Centro de Gestão de Meios	-	2.203	3.595	5.798	3.595	0,00%
Cube Multicomunicação Ltda.	-	-	5.520	5.520	5.520	0,00%
Demais prestadores	9.480	11.534	16.988	38.002	7.508	79,20%
	<b>41.551</b>	<b>61.579</b>	<b>107.660</b>	<b>210.790</b>	<b>66.109</b>	<b>159%</b>

**Análise:** A Recuperanda apresentou variações significativas entre outubro e dezembro de 2018, tendo elevado consideravelmente seus gastos com prestadores de serviços.

## 1.2.5. Índices que analisam o passivo

### 1.2.5.1. Endividamento geral

**Definição:** O Indicador de “Endividamento Geral” demonstra o quanto a Recuperanda possui de capital de terceiros financiando o seu ativo.

	9/2018	10/2018	11/2018	12/2018	Variação:	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Passivo circulante - PC	2.631.729	2.005.905	2.021.293	2.085.746	(545.983)	-20,75%
Passivo não circulante - PNC	4.392.100	5.111.828	5.288.733	5.422.733	1.030.633	23,47%
<b>Total do passivo</b>	<b>7.023.829</b>	<b>7.117.733</b>	<b>7.310.026</b>	<b>7.508.479</b>	<b>484.650</b>	<b>6,90%</b>
Ativo – AT	8.095.916	8.017.350	8.054.348	8.048.462	(47.454)	-0,59%
<b>Resultado: (PC + PNC) / AT</b>	<b>0,87</b>	<b>0,89</b>	<b>0,91</b>	<b>0,93</b>	<b>0,07</b>	<b>7,53%</b>

**Análise:** O índice de endividamento geral apresentou aumento durante o período analisado. Enquanto o índice era de **0,87** em setembro, foi para **0,93** em dezembro. O principal fator influenciador foi o aumento do passivo não circulante em **R\$ 1.031 mil**.

## 1.2.5.2. Composição do endividamento

**Definição:** O indicador de “Composição de Endividamento” é o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais.

	9/2018	10/2018	11/2018	12/2018	Variação:	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Passivo circulante - PC	2.631.729	2.005.905	2.021.293	2.085.746	(545.983)	-20,75%
Passivo não circulante - PNC	4.392.100	5.111.828	5.288.733	5.422.733	1.030.633	23,47%
<b>Total do passivo</b>	<b>7.023.829</b>	<b>7.117.733</b>	<b>7.310.026</b>	<b>7.508.479</b>	<b>484.650</b>	<b>6,90%</b>
<b>Resultado: PC / (PC + PNC) - %</b>	<b>0,37</b>	<b>0,28</b>	<b>0,28</b>	<b>0,28</b>	<b>(0,10)</b>	<b>-25,86%</b>

**Análise:** O índice de composição do endividamento era de **0,37** em setembro de 2018, já em dezembro foi para **0,28**, ou seja, a Recuperanda diminuiu consideravelmente seu endividamento no curto prazo.

## 1.2.6. Índices que analisam ativo e passivo

### 1.2.6.1. Liquidez Corrente, Seca e Geral

#### 1.2.6.1.1. Liquidez Corrente

**Definição:** A Liquidez Corrente demonstra quanto a Recuperanda possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo.

	9/2018	10/2018	11/2018	12/2018	Variação:	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Ativo circulante - AC	632.988	531.531	564.437	558.551	(74.437)	-11,76%
Passivo circulante - PC	2.631.729	2.005.905	2.021.293	2.085.746	(545.983)	-20,75%
<b>Resultado: AC / PC</b>	<b>0,24</b>	<b>0,26</b>	<b>0,28</b>	<b>0,27</b>	<b>0,03</b>	<b>11,34%</b>

**Análise:** a Recuperanda demonstrou aumento no índice de “Liquidez Corrente” durante o período analisado, isso porque, enquanto em setembro o índice era de **0,24**, foi para **0,27** em dezembro de 2018. Apesar do aumento, a Recuperanda não demonstra condições de liquidar seus passivos no curto prazo mesmo com a redução das suas obrigações.

### 1.2.6.1.2. Liquidez Seca

**Definição:** A Liquidez Seca demonstra quanto a Recuperanda possui de ativo circulante (exceto estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo.

	9/2018	10/2018	11/2018	12/2018	Variação:	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Ativo circulante - AC	632.988	531.531	564.437	558.551	(74.437)	-11,76%
Estoques - ES	525.957	518.124	517.373	392.632	(133.325)	-25,35%
Passivo circulante - PC	2.631.729	2.005.905	2.021.293	2.085.746	(545.983)	-20,75%
<b>Resultado: (AC - ES) / PC</b>	<b>0,04</b>	<b>0,01</b>	<b>0,02</b>	<b>0,08</b>	<b>0,04</b>	<b>95,60%</b>

**Análise:** A Recuperanda demonstrou aumento no índice de “Liquidez Seca” durante o período analisado, pois era de **0,04** em setembro e foi para **0,08** em dezembro de 2018. Apesar do aumento, a Recuperanda não demonstra condições de liquidar seus passivos no curto prazo mesmo com a redução das suas obrigações.

### 1.2.6.1.3. Liquidez Geral

**Definição:** A Liquidez Geral demonstra quanto a Recuperanda possui de ativo circulante e não circulante para cada R\$ 1 de dívidas de curto e longo prazo.

	<u>9/2018</u>	<u>10/2018</u>	<u>11/2018</u>	<u>12/2018</u>	<u>Variação:</u>	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Ativo circulante - AC	632.988	531.531	564.437	558.551	(74.437)	-11,76%
Ativo não circulante - ANC	7.462.928	7.485.819	7.489.911	7.489.911	26.983	0,36%
(-) Imobilizado	7.341.118	7.364.009	7.368.101	7.368.101	26.983	0,37%
<b>Subtotal ativo</b>	<b>754.798</b>	<b>653.341</b>	<b>686.247</b>	<b>680.361</b>	<b>(74.437)</b>	<b>-9,86%</b>
Passivo circulante	2.631.729	2.005.905	2.021.293	2.085.746	(545.983)	-20,75%
Passivo não circulante	4.392.100	5.111.828	5.288.733	5.422.733	1.030.633	23,47%
<b>Subtotal passivo</b>	<b>7.023.829</b>	<b>7.117.733</b>	<b>7.310.026</b>	<b>7.508.479</b>	<b>484.650</b>	<b>6,90%</b>
<b>Resultado: (Subtotal ativo / Subtotal passivo)</b>	<b>0,11</b>	<b>0,09</b>	<b>0,09</b>	<b>0,09</b>	<b>(0,02)</b>	<b>-15,68%</b>

**Análise:** A Recuperanda demonstrou redução no índice de “Liquidez Geral” durante o período analisado, uma vez que era de **0,11** em setembro e foi para **0,09** em dezembro de 2018. No entanto, a Recuperanda não demonstra condições de liquidar seus passivos pois, apesar da redução do passivo circulante, houve aumento no passivo não circulante.

### 1.2.7. Ciclo Operacional e Financeiro

#### 1.2.7.1. Prazo Médio de Recebimento

**Definição:** O Prazo Médio de Recebimento das Vendas indica quantos dias, em média, a empresa leva para receber suas vendas a prazo.

Prazo médio de recebimento - dias	9/2018	10/2018	11/2018	12/2018	Variação:	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Contas a receber - circulante	214.204	232.205	237.314	333.992	119.788	55,92%
<b>Total contas a receber</b>	<b>214.204</b>	<b>232.205</b>	<b>237.314</b>	<b>333.992</b>	<b>119.788</b>	<b>55,92%</b>
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>271.399</b>	<b>278.052</b>	<b>243.635</b>	<b>280.836</b>	<b>9.437</b>	<b>3,48%</b>
<b>Prazo médio de recebimento em dias (Contas a receber/Receita líquida) x 30</b>	<b>24</b>	<b>25</b>	<b>29</b>	<b>36</b>	<b>12</b>	<b>50,68%</b>

**Análise:** O prazo médio de recebimento era de **24** dias em setembro e passou para **36** dias em dezembro de 2018, ou seja, a Recuperanda aumentou os valores recebidos dos seus clientes a prazo.

### 1.2.7.2. Prazo Médio de Estocagem

**Definição:** O Prazo Médio de Estocagem indica quantos dias, em média, a empresa leva para vender seu estoque.

Prazo médio de estocagem - dias	9/2018	10/2018	11/2018	12/2018	Variação:	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Estoque - circulante	525.957	518.124	517.373	392.632	(133.325)	-25,35%
<b>Total estoque</b>	<b>525.957</b>	<b>518.124</b>	<b>517.373</b>	<b>392.632</b>	<b>(133.325)</b>	<b>-25,35%</b>
<b>Custo</b>	<b>128.499</b>	<b>158.307</b>	<b>131.088</b>	<b>239.071</b>	<b>110.572</b>	<b>-86,05%</b>
<b>Prazo médio de estocagem em dias (Estoque/Custo) x 30</b>	<b>123</b>	<b>98</b>	<b>118</b>	<b>49</b>	<b>(74)</b>	<b>-59,88%</b>

**Análise:** O “Prazo Médio de Estocagem” que em setembro era de **123** dias, passou para **49** dias em dezembro de 2018. Tal variação decorre da diminuição do seu saldo de estoques e aumento do seu custo.

### 1.2.7.3. Ciclo Operacional

**Definição:** O Ciclo Operacional compreende a somatória do prazo médio de estocagem e prazo médio de recebimento de cliente, ou seja, representa quanto tempo a empresa leva para recuperar o dinheiro investido na operação.

	9/2018	10/2018	11/2018	12/2018	Variação:	
	Dias	Dias	Dias	Dias	Dias	%
Prazo médio de estocagem	123	98	118	49	(74)	-59,88%
Prazo médio de recebimento	24	25	29	36	12	50,68%
<b>Ciclo operacional</b>	<b>146</b>	<b>123</b>	<b>148</b>	<b>85</b>	<b>(38)</b>	<b>-42,00%</b>

**Análise:** o “Ciclo Operacional” apresentou redução de **38** dias no período analisado. As possíveis causas da redução do Ciclo Operacional foram: i) menor tempo de armazenagem dos estoques; e ii) aumento das vendas a prazo.

### 1.2.7.4. Prazo Médio de Pagamento

**Definição:** O Prazo Médio de Pagamento dos Fornecedores indica quanto dias, em média, a empresa leva para pagar seus fornecedores.

<u>Prazo médio de pagamento</u>	9/2018	10/2018	11/2018	12/2018	Variação:	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Contas a pagar - circulante	1.060.509	361.105	283.995	279.084	(781.425)	-73,68%
<b>Total contas a pagar</b>	<b>1.060.509</b>	<b>361.105</b>	<b>283.995</b>	<b>279.084</b>	<b>(781.425)</b>	<b>-73,68%</b>
<b>Custo</b>	<b>128.499</b>	<b>158.307</b>	<b>131.088</b>	<b>239.071</b>	<b>110.572</b>	<b>86,05%</b>
<b>Prazo médio de pagamento em dias (Contas a pagar/Custo) x 30</b>	<b>248</b>	<b>68</b>	<b>65</b>	<b>35</b>	<b>(213)</b>	<b>-85,86%</b>

**Análise:** O “Prazo Médio de Pagamento de Fornecedores” que era de **248** dias passou para **35** dias, tal variação decorre da diminuição do saldo a pagar da Recuperanda para seus fornecedores.

### 1.2.7.5. Ciclo Financeiro

**Definição:** Compreende a diferença entre Ciclo Médio Operacional e o Prazo Médio de Pagamento de Fornecedores, ou seja, significa quantos dias a Recuperanda precisa de capital de giro para financiar a operação.

Ciclo financeiro	9/2018	10/2018	11/2018	12/2018	Variação:	
	Dias	Dias	Dias	Dias	Dias	%
Ciclo operacional	146	123	148	85	(62)	-42,00%
Prazo médio de pagamento	248	68	65	35	(213)	-85,86%
<b>Ciclo financeiro</b>	<b>(101)</b>	<b>55</b>	<b>83</b>	<b>50</b>	<b>(51)</b>	<b>-149,37%</b>

**Análise:** observa-se que o “Ciclo financeiro” alterou de forma significativa, pois em setembro a Recuperanda apresentava maior prazo de pagamento e menor prazo de ciclo operacional, já em dezembro houve o inverso da situação, ou seja, menor prazo de pagamento e maior prazo de ciclo operacional, o que dificulta o ciclo financeiro e a necessidade de captação de valores de terceiros para financiar sua atividade é maior.

### 1.2.8. Gestão de Capital

#### 1.2.8.1. Capital de Giro Líquido – CGL

**Definição:** O **CGL** é um indicador de liquidez resultado do Ativo Circulante (representado pelos recursos disponíveis em curto prazo) subtraído do Passivo Circulante (representado pelas obrigações e financiamentos em curto prazo).

	<u>9/2018</u>	<u>10/2018</u>	<u>11/2018</u>	<u>12/2018</u>	<u>Variação:</u>	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Ativo circulante	632.988	531.531	564.437	558.551	(74.437)	-11,76%
Passivo circulante	2.631.729	2.005.905	2.021.293	2.085.746	(545.983)	-20,75%
<b>CGL</b>	<b><u>(1.998.741)</u></b>	<b><u>(1.474.374)</u></b>	<b><u>(1.456.856)</u></b>	<b><u>(1.527.195)</u></b>	<b><u>471.546</u></b>	<b><u>-23,59%</u></b>

**Análise:** A Recuperanda apresentava em setembro CGL de **R\$ 1.999 mil**, o qual foi para **R\$ 1.527 mil** em dezembro. Ambos são negativos, o que significa que, apesar da redução do valor, a Recuperanda continua sem capacidade financeira para liquidar suas obrigações no curto prazo.

### 1.2.8.2. Necessidade de Capital de Giro – NCG

**Definição:** O NCG é um indicador que demonstra quanto a operação da empresa precisa dispor de capital de giro a fim de manter suas operações funcionando. Para efeito de análise do capital de giro devem ser expurgados os saldos de ativos/passivos circulantes não operacionais (caixa e equivalentes de caixa e empréstimos e financiamentos).

	<u>9/2018</u>	<u>10/2018</u>	<u>11/2018</u>	<u>12/2018</u>	<u>Variação:</u>	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%
(+) Ativo circulante - AC	632.988	531.531	564.437	558.551	(74.437)	-11,76%
(-) Caixa e equivalente de caixa	297.693	334.075	369.810	231.963	(65.730)	-22,08%
<b>(=) Ativo circulante operacional - ACO</b>	<b><u>930.681</u></b>	<b><u>865.606</u></b>	<b><u>934.247</u></b>	<b><u>790.514</u></b>	<b><u>(140.167)</u></b>	<b><u>-15,06%</u></b>
(+) Passivo circulante - AC	2.631.729	2.005.905	2.021.293	2.085.746	(545.983)	-20,75%
(-) Empréstimos e financiamentos	(1.096.204)	(1.087.077)	(1.113.515)	(1.197.849)	(101.645)	9,27%
<b>(=) Passivo circulante operacional -PCO</b>	<b><u>1.535.525</u></b>	<b><u>918.828</u></b>	<b><u>907.778</u></b>	<b><u>887.897</u></b>	<b><u>(647.628)</u></b>	<b><u>-42,18%</u></b>
<b>NCG = ACO - PCO</b>	<b><u>(604.844)</u></b>	<b><u>(53.222)</u></b>	<b><u>26.469</u></b>	<b><u>(97.383)</u></b>	<b><u>507.461</u></b>	<b><u>-83,90%</u></b>

**Análise:** A Recuperanda apresentava em setembro NCG de **R\$ 605 mil**, o qual foi para **R\$ 97 mil** em dezembro, ambos negativos, ou seja, a Recuperanda diminuiu sua necessidade por capital de giro para financiar suas operações, mas continua necessitando de capital de giro. Vale ressaltar que o saldo de caixa e equivalente de caixa é negativo, portanto o saldo apresentado com Ativo Circulante Operacional está correto. Por outro lado, o saldo de passivo circulante, se considerado o saldo de caixa e equivalente de caixa, seria maior, o que aumenta o valor de dezembro de 2018 em **R\$ 232 mil**, aumentando também a necessidade de capital de giro para **R\$ 329 mil**.

### 1.2.8.3. Saldo em Tesouraria – ST

**Definição:** O ST demonstra o montante de recursos de terceiros - empréstimos e financiamentos de curto prazo para financiar as necessidades líquidas de capital de giro da empresa. Caso o saldo seja positivo deduz-se que a empresa possui folga financeira, se o saldo for negativo significa que recursos financeiros de curto prazo estão financiando as atividades operacionais da empresa.

	<u>9/2018</u>	<u>10/2018</u>	<u>11/2018</u>	<u>12/2018</u>	<u>Varição:</u>	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%
(+) Caixa e equivalente de caixa	(297.693)	(334.075)	(369.810)	(231.963)	65.730	-22,08%
(-) Empréstimos e financiamentos	<u>(1.096.204)</u>	<u>(1.087.077)</u>	<u>(1.113.515)</u>	<u>(1.197.849)</u>	<u>(101.645)</u>	<u>9,27%</u>
<b>ST</b>	<b><u>(1.393.897)</u></b>	<b><u>(1.421.152)</u></b>	<b><u>(1.483.325)</u></b>	<b><u>(1.429.812)</u></b>	<b><u>(35.915)</u></b>	<b><u>2,58%</u></b>

**Análise:** A Recuperanda não apresentou variações relevantes no saldo em tesouraria. Observar-se que continua não apresentando indícios de folga financeira.

## 2. Demonstração de Fluxo de Caixa

### 2.1. Fluxo de caixa projetado

O Fluxo de Caixa Projetado está consolidado para o Grupo Trevisan: TREVISAN PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE HORTIFRUTI LTDA; TREVISAN AGROINDUSTRIAL LTDA, JOSÉ CARLOS TREVISAN, LUIS ROBERTO TREVISAN, OSMAR TREVISAN JUNIOR, MARA PATRÍCIA MARTINS TREVISAN E JURCIRENE DE SIQUEIRA TREVISAN.

	<u>11/2018</u>	<u>12/2018</u>	<u>1/2019</u>	<u>2/2019</u>	<u>3/2019</u>	<u>4/2019</u>
Caixa Circulante	79.691	95.630	114.756	127.379	99.355	107.304
Caixa	38.525	11.550	28.901	44.602	13.555	22.404
Recebimentos	3.152.500	5.433.316	3.571.165	5.814.682	3.079.275	4.163.587
Passivo Projetado	2.471.536	4.218.948	3.426.276	4.995.733	4.713.145	3.364.445
<b>Saldo Projetado</b>	<b><u>799.180</u></b>	<b><u>1.321.548</u></b>	<b><u>288.546</u></b>	<b><u>990.930</u></b>	<b><u>(1.520.960)</u></b>	<b><u>928.850</u></b>

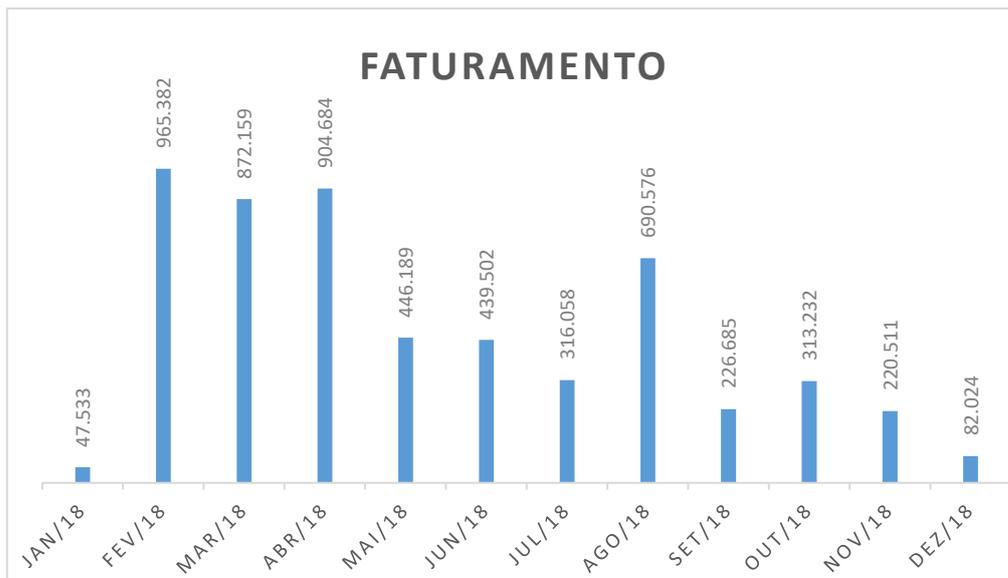
	<u>5/2019</u>	<u>6/2019</u>	<u>7/2019</u>	<u>8/2019</u>	<u>9/2019</u>	<u>10/2019</u>
Caixa Circulante	77.805	202.510	189.900	66.303	79.563	119.666
Caixa	37.601	27.900	26.111	27.189	37.400	38.001
Recebimentos	4.330.958	2.916.304	4.443.010	2.743.035	4.871.543	7.254.692
Passivo Projetado	3.790.994	2.931.205	4.954.002	2.908.275	5.342.280	6.980.741
<b>Saldo Projetado</b>	<b><u>655.370</u></b>	<b><u>215.509</u></b>	<b><u>(294.981)</u></b>	<b><u>(71.748)</u></b>	<b><u>(353.774)</u></b>	<b><u>(431.618)</u></b>

	<u>11/2019</u>	<u>12/2019</u>	<u>1/2020</u>	<u>2/2020</u>	<u>3/2020</u>
Caixa Circulante	99.996	101.200	105.320	125.690	103.430
Caixa	31.100	49.701	38.705	37.555	22.606
Recebimentos	4.759.778	5.461.303	4.492.037	4.385.756	3.397.038
Passivo Projetado	4.429.492	5.158.049	4.139.241	4.198.507	4.397.122
<b>Saldo Projetado</b>	<b><u>461.382</u></b>	<b><u>454.155</u></b>	<b><u>496.821</u></b>	<b><u>350.494</u></b>	<b><u>(874.048)</u></b>

### 3. Produtores rurais

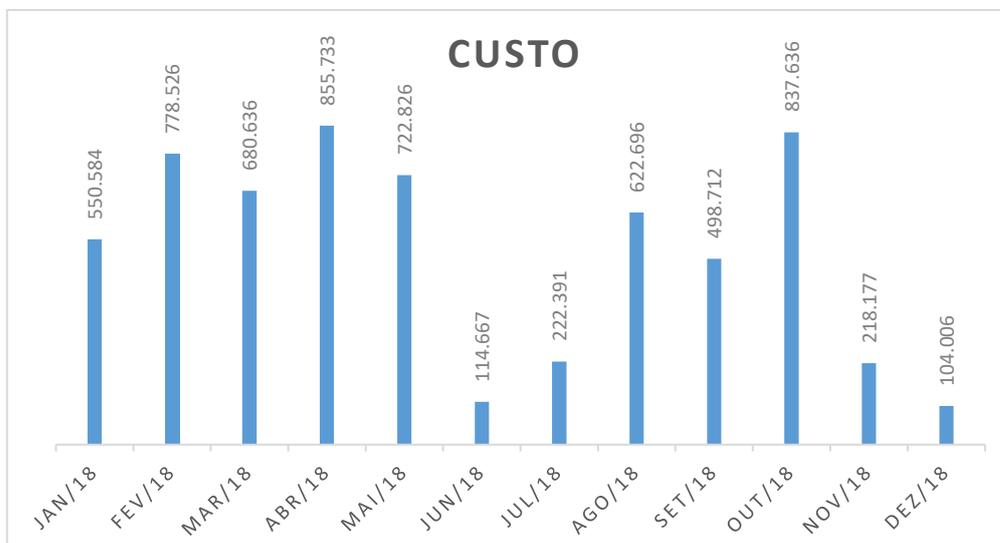
#### 3.1. José Carlos Trevisan

##### 3.1.1. Faturamento



**Análise:** A Recuperanda apresentou variações relevantes no faturamento de 2018, sendo os maiores meses de faturamento fevereiro, março e abril.

##### 3.1.2. Despesas de custeio



**Análise:** A Recuperanda apresentou variações relevantes no custo de 2018, sendo os maiores nos meses de fevereiro, março, abril e outubro, o que foi desproporcional a receita, como se observa do quadro a seguir:

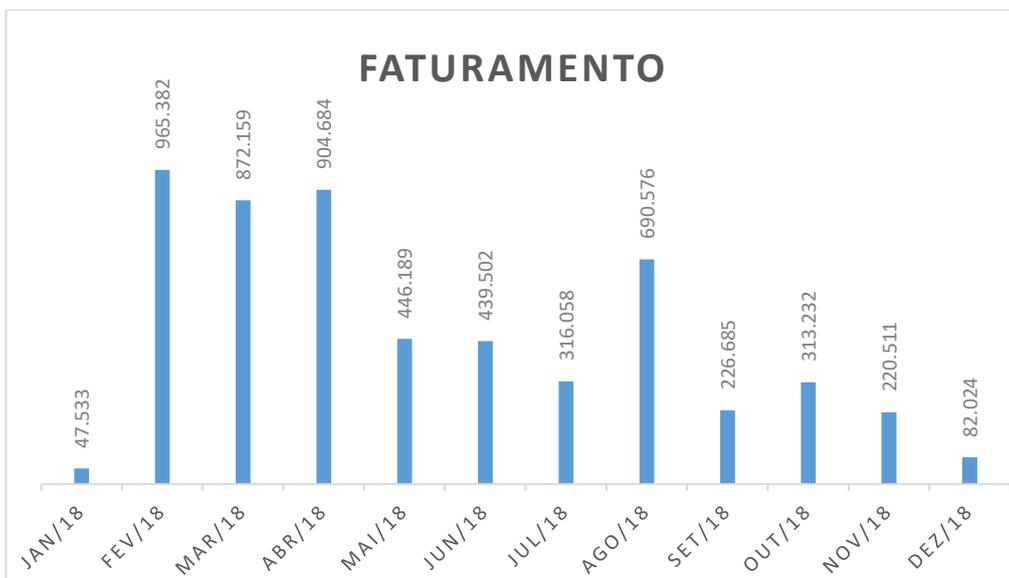
	9/2018	10/2018	11/2018	12/2018	Variação:	
					R\$	%
Receita líquida de vendas	226.685	313.232	220.511	82.024	(144.661)	-63,82%
Custo dos produtos vendidos	(498.712)	(837.636)	(218.177)	(104.006)	394.706	-79,15%
<b>Resultado</b>	<b>(272.027)</b>	<b>(524.404)</b>	<b>2.334</b>	<b>(21.982)</b>	<b>250.045</b>	<b>-91,92%</b>
<b>Custo x Receita</b>	<b>220,00%</b>	<b>267,42%</b>	<b>98,94%</b>	<b>126,80%</b>	<b>(0,93)</b>	<b>-42,36%</b>

### 3.1.3. Endividamento

	R\$
BANCO RABOBANK	1.959.243
BANCO SICREDI	1.274.730
BANCO SICOOB	1.306.646
BANCO BRADESCO	430.251
BANCO BRASIL	9.970.598
BANCO DE LAGE LANDEN	246.197
BANCO SANTANDER	1.442.552
<b>Total Banco</b>	<b>16.630.217</b>
Trevisan Produção e Comércio de Hortifrútil Ltda.	3.810.277
<b>Total Contrato de Mútuo</b>	<b>3.810.277</b>
<b>Total Endividamento</b>	<b>20.440.494</b>

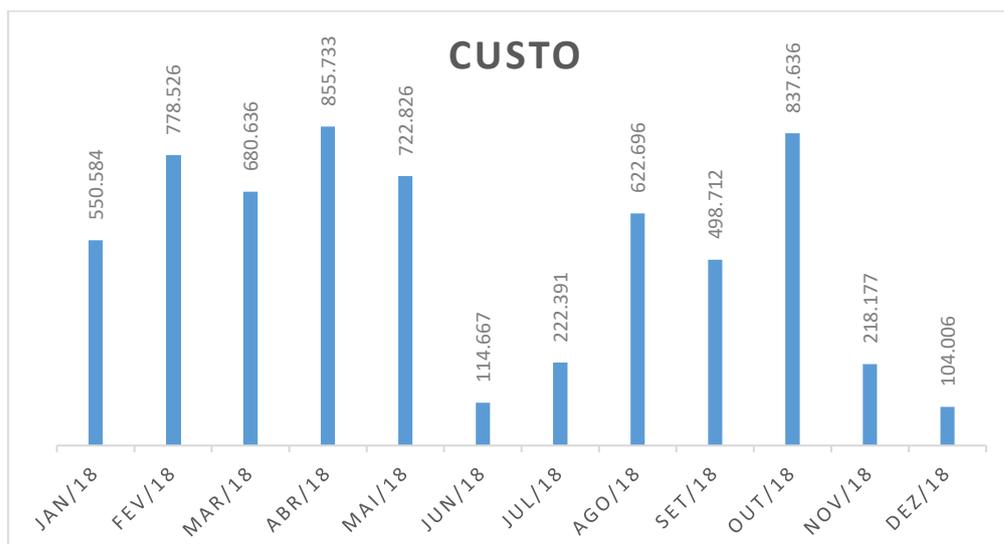
## 3.2. Luiz Roberto Trevisan

### 3.2.1. Faturamento



**Análise:** A Recuperanda apresentou variações relevantes no faturamento de 2018, sendo os maiores meses de faturamento fevereiro, março e abril.

### 3.2.2. Despesas de custeio



**Análise:** A Recuperanda apresentou variações relevantes no custo de 2018, sendo os maiores nos meses de fevereiro, março, abril e outubro, desproporcional a receita, como observamos no quadro a seguir:

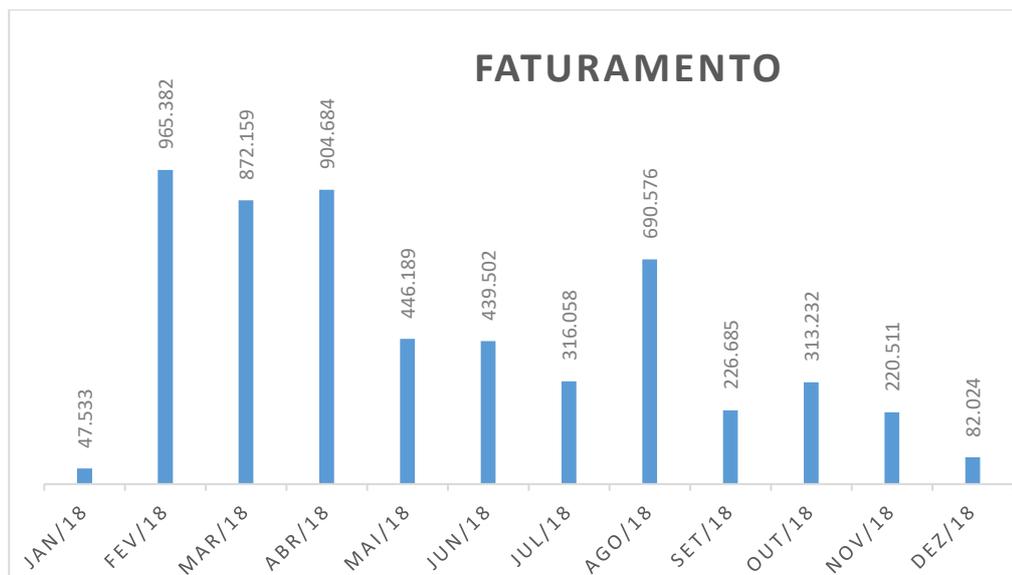
	<u>9/2018</u>	<u>10/2018</u>	<u>11/2018</u>	<u>12/2018</u>	<u>Variação:</u>	
					<u>R\$</u>	<u>%</u>
Receita líquida de vendas	226.685	313.232	220.511	82.024	(144.661)	-63,82%
Custo dos produtos vendidos	(498.712)	(837.636)	(218.177)	(104.006)	394.706	-79,15%
<b>Resultado</b>	<b>(272.027)</b>	<b>(524.404)</b>	<b>2.334</b>	<b>(21.982)</b>	<b>250.045</b>	<b>-91,92%</b>
<b>Custo x Receita</b>	<b>220,00%</b>	<b>267,42%</b>	<b>98,94%</b>	<b>126,80%</b>	<b>(0,93)</b>	<b>-42,36%</b>

### 3.2.3. Endividamento

	<u>R\$</u>
BANCO RABOBANK	1.959.243
BANCO SICREDI	1.294.730
BANCO SICOOB	646.500
BANCO BRADESCO	321.129
BANCO BRASIL	10.355.033
BANCO DE LAGE LANDEN	246.197
BANCO SANTANDER	1.382.292
<b>Total Banco</b>	<b><u>16.205.124</u></b>
Trevisan Produção e Comércio de Hortifrútil Ltda.	3.810.277
<b>Total Contrato de Mútuo</b>	<b><u>3.810.277</u></b>
<b>Total Endividamento</b>	<b><u>20.015.401</u></b>

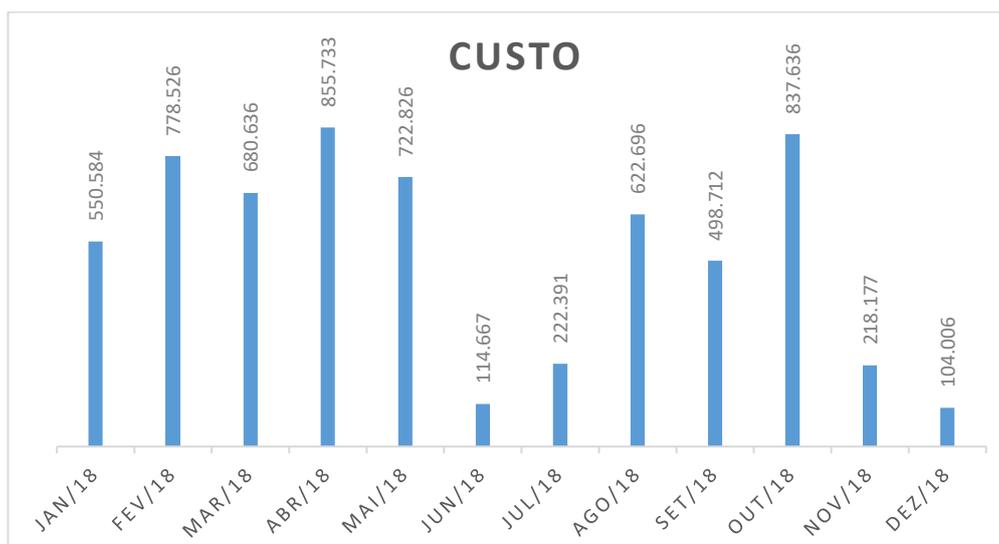
### 3.3. Osmar Trevisan

#### 3.3.1. Faturamento



**Análise:** A Recuperanda apresentou variações relevantes no faturamento de 2018. Os maiores faturamentos ocorreram nos meses de fevereiro, março e abril.

### 3.3.2. Despesas de custeio



**Análise:** A Recuperanda apresentou variações relevantes no custo de 2018, sendo os maiores nos meses de fevereiro, março, abril e outubro, desproporcional a receita, como pode ser observado no quadro a seguir:

	9/2018	10/2018	11/2018	12/2018	Variação:	
					R\$	%
Receita líquida de vendas	226.685	313.232	220.511	82.024	(144.661)	-63,82%
Custo dos produtos vendidos	(498.712)	(837.636)	(218.177)	(104.006)	394.706	-79,15%
<b>Resultado</b>	<b>(272.027)</b>	<b>(524.404)</b>	<b>2.334</b>	<b>(21.982)</b>	<b>250.045</b>	<b>-91,92%</b>
<b>Custo x Receita</b>	<b>220,00%</b>	<b>267,42%</b>	<b>98,94%</b>	<b>126,80%</b>	<b>(0,93)</b>	<b>-42,36%</b>

### 3.3.3. Endividamento

	R\$
BANCO RABOBANK	1.959.243
BANCO SICREDI	1.274.730
BANCO SICOOB	596.500
BANCO BRADESCO	200.717
BANCO BRASIL	10.289.672
BANCO DE LAGE LANDEN	246.197
BANCO SANTANDER	1.382.292
<b>Total Banco</b>	<b>15.949.351</b>
Trevisan Produção e Comércio de Hortifrútil Ltda.	3.810.277
<b>Total Contrato de Mútuo</b>	<b>3.810.277</b>
<b>Total Endividamento</b>	<b>19.759.628</b>

## 4. Situação fiscal – Federal, Estadual e Municipal

**Análise:** foi solicitado à Recuperanda a CND – Certidão Negativa de Débitos na esfera Federal, Estadual e Municipal. No entanto, foi apresentada somente as CND's da

esfera Municipal de todas as filiais, Certificado de Regularidade do FGTS e Federal foi apresentado a situação fiscal (relação de débitos).

Importante frisar que na Certidão Municipal da Filial 2 e Filial 4 da Trevisan Produção e Comércio de Hortifrútil Ltda. consta débitos.

## 5. Considerações finais

### 5.1. Conclusão sobre situação econômico-financeira

Após análise das informações contábeis, financeiras e econômicas apresentadas pela Recuperanda destaca-se as seguintes informações relevantes:

A Recuperanda “Trevisan Produção e Comércio de Hortifrútil Ltda.” demonstra alto nível de endividamento, principalmente no curto prazo, em dezembro de 2018 o passivo circulante era de **R\$ 26.004 mil**, e, apesar do aumento da receita, demonstra dificuldade financeira.

Mesmo com este cenário, houve transferência de recursos financeiros para outras empresas que compõem o Grupo Trevisan no montante de **R\$ 1.931 mil** entre setembro e dezembro de 2018, que provavelmente resultaram na baixa dos valores referente a aplicações financeiras no montante de **R\$ 1.486 mil** (poupança) e **R\$ 763 mil** (renda fixa). Ressalta-se, ainda, que os valores registrados em caixa e equivalentes de caixa em dezembro está negativo no montante de **R\$ 1.674 mil**.

Já a Recuperanda “Trevisan Agroindustrial Ltda – EPP” demonstra baixo nível de endividamento no curto prazo. Por outro lado, os índices de liquidez não apresentam condições financeiras de liquidar suas obrigações, havendo necessidade de capital de giro.

Constatou-se um aumento nos valores registrados em contas a receber que foi influenciado pelo aumento no prazo das vendas, uma vez que não houve aumento na receita e tampouco baixa significativa no valor registrado no contas a pagar devido à redução do prazo de pagamento. Ademais, salienta-se que os valores registrados em caixa e equivalentes de caixa está negativo no montante de **R\$ 232 mil** no mês de dezembro de 2018.

Denota-se que para superar as dificuldades financeiras apresentadas a Recuperanda objetiva conseguir a aprovação do Plano de Recuperação Judicial e, com isso, ajustar os prazos e valores de pagamento de acordo com a sua capacidade financeira.

Por fim, conclui-se a partir das visitas realizadas e dos documentos analisados que a Recuperanda se encontra em atividade regular e cumprindo com suas obrigações legais.

## 5.2. Solicitação e/ou pendências de documentos adicionais

Os documentos abaixo relacionados e suas respectivas explicações deverão ser apresentados a essa Administradora Judicial, via e-mail para o endereço [atendimento@compassojudicial.com.br](mailto:atendimento@compassojudicial.com.br), nos prazos indicados em cada item.

### 5.2.1. Trevisan Produção e Comércio de Hortifrútil Ltda.

**5.2.1.1. Caixa e equivalente de caixa:** A Recuperanda deverá explicar a essa Administradora Judicial o motivo da não reclassificação do saldo negativo de **R\$ 1.674 mil** para o passivo, pois o saldo negativo representa uma obrigação para a empresa. **Resposta da Recuperanda:** os saldos negativos referem-se à utilização de contas garantidas e

cheques especiais, mantidas no ativo para melhor demonstração aos sócios. A partir do mês competência 01/2019 serão realizadas as transferências para o passivo a curto prazo.

**5.2.1.2. Outros ativos não circulantes:** A Recuperanda deverá explicar a essa Administradora Judicial a redução do saldo de **R\$ 494 mil. Resposta da Recuperanda:** a redução de R\$ 494 mil é resultante da conciliação de contas: débito da pessoa física 4908 – José Carlos Trevisan e outros – e crédito da pessoa jurídica 4981, empréstimo da Agroindustrial no valor de R\$ 500 mil. Assim, o valor de R\$ 500 mil foi a conciliação dos valores que estavam como empréstimo da Agroindustrial, porém o valor era da pessoa física. A Diferença de apenas R\$ 6 mil – R\$ 500 mil para R\$ 494 mil -, por sua vez, decorre de movimentação normal do período.

**5.2.1.3. Imobilizado:** A Recuperanda deverá explicar a essa Administradora Judicial a redução da conta contábil de máquinas, aparelhos e equipamentos em R\$ 700 mil. **Resposta da Recuperanda:** trata-se de venda de uma colheitadeira como dação em pagamento conforme nota fiscal emitida em 18 de outubro de 2018 e contrato datado em 09/10/2018. A venda foi realizada antes do pedido de recuperação judicial (26/10/2018).

**5.2.1.4. Empréstimos e financiamentos:** A Recuperanda deverá explicar a essa Administradora Judicial a redução em **R\$ 2.265 mil** no passivo circulante e, observa-se que ocorreram algumas baixas de saldos (contratos). **Resposta da Recuperanda:** conforme demonstram as contas e aplicações, trata-se de operação de crédito rotativo com garantia de aplicações financeiras firmadas com o Banco Safra S/A. O valor de R\$ 2.265 mil foi utilizado na conta rotativa a débito dos empréstimos (contas do passivo).

**5.2.1.5. Contas a pagar:** A Recuperanda deverá explicar a essa Administradora Judicial a redução em **R\$ 1.839 mil**. **Resposta da Recuperanda:** o pagamento do fornecedor Via Agrícola Ltda., no valor de R\$ 700 mil, corresponde ao valor de dação em pagamento conforme item 5.2.1.3. Os demais pagamentos, na ordem de R\$ 1.139 mil, correspondem ao giro normal da empresa até a data do pedido de recuperação judicial, antes do dia 26 de outubro de 2018.

**5.2.1.6. Custos:** A Recuperanda deverá explicar a essa Administradora Judicial o motivo dos valores de custos dos meses de outubro e novembro de 2018 estarem muito abaixo dos demais saldos apresentados ao longo do ano e desproporcional ao volume de receita. **Resposta da Recuperanda:** a apuração de resultados da atividade agropecuária demanda controle das áreas cultivadas, bem como dos estoques de adubos, insumos e sementes para utilização futura. O estoque inicial, no valor de R\$ 11.379 mil, foi devidamente contabilizado na conta 4889, e o estoque final, no valor de R\$ 10.503 mil, foi devidamente contabilizado a crédito da conta 4890. A defasagem dos custos em relação ao período anterior e, também, em relação ao faturamento, podem ocorrer em função da melhor ou pior situação dos preços de mercado. Também podem ocorrer significativas alterações no custo de produção em virtude da área plantada/área colhida. Isto é diretamente relacionado à produtividade da cultura.

**5.2.1.7. Proventos mensais:** A Recuperanda deverá explicar a essa Administradora Judicial a variação de **18,94%** dos proventos entre outubro e dezembro, que eram **R\$ 91 mil** e **R\$ 109 mil**, respectivamente. **Resposta da Recuperanda:** no mês de dezembro os

pagamentos de férias e rescisões de contratos de trabalho geraram acréscimos na conta ordenada de salários de R\$ 33 mil, conforme resumo de folha anexo.

**5.2.1.8. Férias:** A Recuperanda deverá explicar a essa Administradora Judicial o motivo de não constar o nome dos funcionários do relatório de provisão de férias. **Resposta da Recuperanda:** apresentou o anexo das provisões com o nome dos funcionários, o qual ficará em poder da Administradora Judicial, estando a disposição do Juízo da Recuperação Judicial, do Ministério Público e dos credores.

**5.2.1.9. Prestadores de serviços:** A Recuperanda deverá explicar a essa Administradora Judicial quais foram os tipos de serviços contratados e o motivo do aumento dos valores de **R\$ 98 mil** de outubro para **R\$ 122 mil** em dezembro de 2018. **Resposta da Recuperanda:** o relatório foi apresentado e ficará sob a guarda da Administradora Judicial, nos mesmos termos da resposta precedente.

**5.2.1.10. CND's:** não foram entregues as CND's Federal. Apenas foi entregue a situação fiscal. **Resposta da Recuperanda (na diligência):** durante a diligência ocorrida no dia 03 de junho de 2019, a Recuperanda apresentou as seguintes certidões: CND emitida pela Secretaria da Receita Federal em 31 de maio de 2019, Certificado de Regularidade do FGTS emitida em 28 de maio de 2019, CND de débitos trabalhista expedida no dia 28 de maio de 2019 e a Certidão negativa de Débitos Tributários da Dívida ativa do Estado de São Paulo, emitida em 28 de maio de 2019. **Resposta da Recuperanda:** a CND da Receita Federal não foi emitida, pois o parcelamento realizado em maio de 2018, com base na legislação própria para recuperação judicial, impede a emissão da CND, porém, pela situação fiscal, pode se verificar que não há débitos pendentes.

## 5.2.2. Trevisan Agroindustrial Ltda – EPP

**5.2.2.1. Caixa e equivalente de caixa:** A Recuperanda deverá explicar a essa Administradora Judicial o motivo da não reclassificação do saldo negativo de **R\$ 232 mil** para o passivo, pois o saldo negativo representa uma obrigação para a empresa. **Resposta da Recuperanda:** os saldos negativos referem-se à utilização de contas garantidas e cheques especiais, mantidas no ativo para melhor demonstração aos sócios. A partir do mês referente 01/2019 serão realizadas as transferências para o passivo a curto prazo.

**5.2.2.2. Empréstimos e financiamentos:** A Recuperanda deverá explicar a essa Administradora Judicial o motivo de em dezembro de 2018 haver um montante de **R\$ 3.991 mil** registrado como AFAC (Adiantamento para futuro aumento de capital). **Resposta da Recuperanda:** esses valores são fornecidos pelos sócios (pessoas físicas) para cobrirem as despesas da Agroindustrial, que, futuramente, serão transformados em cotas de capital social por meio de alteração contratual. Tais valores estão declarados no IRPF de cada sócio.

**5.2.2.3. Contas a pagar:** A Recuperanda deverá explicar a essa Administradora Judicial a redução em **R\$ 781 mil**. **Resposta da Recuperanda:** os pagamentos correspondem ao giro normal da empresa até a data do pedido de recuperação judicial, antes de 26 de outubro de 2018.

**5.2.2.4. Férias:** A Recuperanda deverá explicar a essa Administradora Judicial o motivo de não constar o nome dos funcionários do relatório de provisão de férias. **Resposta da Recuperanda:** apresentou o anexo das provisões com o nome dos funcionários, o qual ficará em poder da Administradora Judicial, estando a disposição do Juízo da Recuperação Judicial, do Ministério Público e dos credores.

**5.2.2.5. Prestadores de serviços:** A Recuperanda deverá explicar a essa Administradora Judicial quais foram os tipos de serviços contratados e o motivo do aumento dos valores de **R\$ 42 mil** em outubro de 2018 para **R\$ 108 mil** em dezembro de 2018. **Resposta da Recuperanda:** o aumento no mês de dezembro refere-se à contratação de marketing para a promoção da marca, consultoria para redução dos custos e montagem de uma brigada de incêndio. Planilha sob guarda da Administradora Judicial.

**5.2.2.6. CND's:** Não nos foram entregues as CND's Federal, apenas nos entregaram a situação fiscal. **Resposta da Recuperanda (na diligência):** durante a diligência ocorrida no dia 03 de junho de 2019, a Recuperanda apresentou as seguintes certidões: CND emitida pela Secretaria da Receita Federal em 31 de maio de 2019, Certificado de Regularidade do FGTS emitida em 28 de maio de 2019 e a CND de débitos trabalhista expedida no dia 28 de maio de 2019. **Resposta da Recuperanda:** a CND da Receita Federal não foi emitida, pois o parcelamento realizado em maio de 2018, com base na legislação própria para recuperação judicial, impede a emissão da CND, porém, pela situação fiscal, pode se verificar que não há débitos pendentes.

Termos em que,

Pede deferimento.

De Ribeirão Preto/SP para São Sebastião da Grama, 19 de junho de 2019.

**Antonio Tasso Ferreira**  
**CRC 1SP123694/0-7**

**Felipe Barbi Scavazzini**  
**OAB/SP 314.496**

**Mauricio Suriano**  
**OAB/SP 190.293**

**Marília Volpe Zanini Mendes Batista**  
**OAB/SP 167.562**

**Luís Otávio R. Mendes Batista**  
**OAB/SP 402.174**